

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXIV

FLORIANÓPOLIS, 5 DE MARÇO DE 2015

NÚMERO 6.797

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Aldo Schneider
1º VICE-PRESIDENTE

Leonel Pavan
2º VICE-PRESIDENTE

Valmir Comin
1º SECRETÁRIO

Pe. Pedro Baldissera
2º SECRETÁRIO

Dirce Heiderscheidt
3º SECRETÁRIO

Mário Marcondes
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Sílvio Dreveck

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Antônio Aguiar

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Jean Kuhlmann

**BLOCO SOCIAL PROGRESSISTA
(PSDB E PP)**
Líder: José Milton Scheffer

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Luciane Carminatti

**BLOCO FRENTE RENOVÇÃO
(PR, PSB E PPS)**
Líder: Cleiton Salvaro

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: César Valduga

DEMOCRATAS
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Rodrigo Minotto

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Mauro de Nadal - Presidente
Sílvio Dreveck - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Ricardo Guidi
Narcizo Parisotto
João Amin
Marcos Vieira
Valdir Cobalchini
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente
Darci de Matos
Cleiton Salvaro
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Neodi Saretta - Presidente
Patrício Destro - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
José Milton Scheffer
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Jean Kuhlmann
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto
Serafim Venzon
Manoel Mota
Fernando Coruja
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei Alberton Ascari - Presidente
Gean Loureiro - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Narcizo Parisotto
Serafim Venzon
Luiz Fernando Vampiro
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Ricardo Guidi
Sílvio Dreveck
Antonio Aguiar
Valdir Cobalchini

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Patrício Destro
Rodrigo Minotto
José Milton Scheffer
Antonio Aguiar
Gean Loureiro
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
Mauro de Nadal
Manoel Mota
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Sílvio Dreveck - Presidente
Cleiton Salvaro - Vice-Presidente
Darci de Matos
Rodrigo Minotto
Luiz Fernando Vampiro
Mauro de Nadal
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Gean Loureiro - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
João Amin
Antonio Aguiar
Neodi Saretta

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Dirceu Dresch - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Natalino Lázare
Marcos Vieira
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Kennedy Nunes - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Fernando Coruja
Ana Paula Lima
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon - Presidente
Maurício Eskudlark - Vice-Presidente
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Ana Paula Lima
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Valdir Cobalchini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto
Serafim Venzon
Gean Loureiro

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Cesar Valduga - Presidente
José Nei Alberton Ascari
Patrício Destro
José Milton Scheffer
Romildo Titon
Manoel Mota
Neodi Saretta

COMISSÃO DE SAÚDE

Ana Paula Lima - Presidente
Cleiton Salvaro - Vice-Presidente
Cesar Valduga
Doutor Vicente
José Milton Scheffer
Fernando Coruja
Dalmo Claro

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patrício Destro - Presidente
Ana Paula Lima - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Doutor Vicente
Fernando Coruja
Romildo Titon
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Ismael dos Santos
Ricardo Guidi
Doutor Vicente
Mauro de Nadal
Romildo Titon
Neodi Saretta
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Natalino Lázare
Doutor Vicente
Dalmo Claro
Fernando Coruja
Ana Paula Lima

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roger Luiz Siewerdt</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Rita de Cassia Costa</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p style="text-align: center;">DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">EXPEDIENTE</p> <hr/> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;">Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p style="text-align: center;">IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIV NESTA EDIÇÃO: 20 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p style="text-align: center;">ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 021ª Sessão Solene realizada em 4/12/2014.....2 Ata da 022ª Sessão Solene realizada em 11/12/2014.....6</p> <p>Publicações Diversas Extratos.....11 Portarias.....15 Projetos de Lei.....17 Requerimento.....20</p>
--	---	---

PLENÁRIO

ATA DA 021ª SESSÃO SOLENE DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA REALIZADA EM 4 DE DEZEMBRO DE 2014, EM HOMENAGEM ÀS ENTIDADES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Boa-noite a todos! Quero, de antemão, agradecer a presença das mulheres, dos homens e das lideranças que aqui se fazem presentes.

Também gostaria de agradecer a presença do vereador Cleiton Marcio Fossá, do presidente da União Comunitária de Chapecó, e do coordenador do Projeto Farroupilha e da professora Rosinei Tibola Rodrigues, que representam os homenageados.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor vereador Cleiton Marcio Fossá, neste ato representando a Câmara Municipal de Chapecó;

(Palmas)

Senhor Elso de Almeida, presidente da União Comunitária de Chapecó - Unichap;

(Palmas)

Senhor jornalista Paulo Gomes, coordenador do Projeto Farroupilha, que representa os homenageados;

(Palmas)

Senhora professora Rosinei Tibola Rodrigues, ministra da comunidade Belvedere, coordenadora do conselho da comunidade, representando neste ato as homenageadas.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação desta deputada, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem às entidades e lideranças comunitárias de Chapecó.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Dando continuidade à solenidade, faço uso da palavra, na qualidade de proponente desta sessão.

Boa-noite, mais uma vez, a todos e a todas!

Quero saudar todas as mulheres companheiras e todos os homens companheiros que aqui se fazem presentes, assim como os vereadores Antônio Munarini e Cleiton Marcio Fossá.

Se porventura alguma autoridade não foi aqui mencionada, que, por favor, se manifeste.

Gostaria de cumprimentar todas as lideranças sindicais populares e de organizações; os homenageados e seus familiares - hoje não somente pessoas serão homenageadas, mas também entidades, instituições -; a professora Zigue Timm, coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores da Educação - Sinte - Regional Chapecó; o Gilberto Benetti, neste ato representando o vereador Cleber Cecon e a Associação de Moradores do Bairro Santo Antônio; e a Juliane Schneider, assessora parlamentar, neste ato representando o vereador Nacir João Marchesini.

Recebemos um ofício do deputado Volnei Morastoni que, em função de agenda predeterminada, não pôde se fazer presente.

Na condição de deputada proponente desta sessão, quero manifestar a minha alegria em tê-los aqui neste momento.

Muitos homenageados nos questionaram sobre o porquê de tal homenagem. Esta talvez seja a principal característica de uma grande pessoa: humildade, vestir as sandálias da humildade, como sempre ouço. Mas por que, hoje, entidades e lideranças estão sendo lembradas, referenciadas, recebendo esse singelo carinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina? Porque estamos falando daquilo que no dia a dia passa despercebido, mas que faz a verdadeira diferença em nossas comunidades. É o que nos torna diferentes dos demais, é o que nos humaniza, que nos aproxima e que nos une como seres humanos. É isto: vocês, homenageados e homenageadas, estão aqui porque fazem a diferença.

Falo aqui da luta pela organização dos trabalhadores; da luta sindical; da defesa das comunidades; do espírito de organização; do trabalho da Pastoral; da leitura do Evangelho como luta social; da busca incansável pela concretização de políticas públicas de atendimento à população, sobretudo daqueles que mais precisam; da defesa da agricultura e da opção pela agricultura agroecológica; da saúde; da educação, do esporte; da segurança pública como garantia de proteção à vida de todos; da preocupação

com o meio ambiente; dos que são esquecidos no seu direito à moradia e endereço; da organização das mulheres; dos idosos; das pessoas com deficiência: das pessoas doentes; das nossas crianças e adolescentes que esperam atitudes mais responsáveis e nobres dos adultos; do trabalho que deve gerar a vida e não a doença; da luta pela água como um bem acessível a todos; da defesa da nossa cultura; dos valores da nossa cultura gaúcha; do direito à comunicação alternativa e ao alcance de todos; dos que estão gerando e construindo oportunidades novas a cada dia.

Eu falo aqui da nossa União Comunitária de Chapecó; das associações de moradores; do SOS Terra Arte em Ação; da Associação dos Produtores Feirantes de Chapecó; do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Chapecó e Região; da Fraternidade Cristã; de doentes e deficientes; do Diretório Central dos Estudantes da nossa Universidade Federal da Fronteira Sul; da Associação Regional dos Policiais Cíveis da Região de Chapecó; da Escola de Pais do Brasil Seccional de Chapecó; e da Associação de Moradores do Bairro Passo dos Fortes.

Falo aqui de todos vocês e de muitos outros que todos os dias, em nossa cidade, manifestam atitudes capazes de tornar a nossa vida melhor.

Olhar para a vida e lamentar ou apenas compreendê-la é muito pouco para vocês. A nossa vida exige atitude, solidariedade coletiva, sensibilidade social com o problema dos outros, esperança, organização e fé.

Como deputada, quero dizer a todos vocês que tenho um imenso orgulho de morar numa cidade feita de gente que soma força diária e coletiva para torná-la melhor.

Eu proponho, neste momento, renovarmos o nosso compromisso na defesa das crianças e adolescentes; no atendimento digno aos doentes e idosos; na luta incansável contra a violência que atinge todos e, em especial, as mulheres; na garantia de políticas públicas de estado; na defesa do meio ambiente; e na defesa, enfim, da nossa vida.

Encerro a minha manifestação relembando as palavras de um grande poeta alemão e dramaturgo também, Bertold Brecht, que numa estrofe do poema *Louvor do aprender* - porque creio que a nossa vida é um eterno e contínuo aprender sempre -, diz:

(Passa a ler.)

"Aprende o mais simples! Pra aqueles

Cujo tempo chegou

Nunca é tarde demais!

Aprende o abc, não chega, mas

Aprende-o! E não te enfades!

Começa! Tens de saber tudo!

Tens de tomar a chefia!" [...][sic]

Com estas palavras, quero trazer o meu sentimento de profunda gratidão pela presença de vocês e dizer aos homenageados que o seu trabalho não passa despercebido.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Quero agradecer, também, a presença de Márcio Corrêa, suplente de vereador que também teve a alegria de ser vereador atuante na nossa Câmara de Vereadores; e do amigo Sérgio da Silva, suplente de vereador, e que será vereador a partir de fevereiro de 2015.

Gostaria de agradecer o trabalho da nossa equipe de mandato, do Cerimonial da Assembleia Legislativa, da equipe da comunicação da Assembleia, dos servidores como um todo e também da imprensa, que se faz presente de forma maciça aqui em Chapecó.

Muito obrigada e uma salva de palmas a todos vocês também!

(Palmas)

Convido, neste momento, a mestre-de-cerimônias, Nicolí Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicolí Madeira) - Senhoras e Senhores, neste momento o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem à União Comunitária de Chapecó, por seu trabalho fundamental e permanente na organização das entidades comunitárias de Chapecó, contribuindo para as conquistas e melhoria na qualidade de vida das famílias chapecoenses.

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti para fazer a entrega da homenagem ao sr. Elso de

Almeida, presidente e neste ato representando a União Comunitária de Chapecó - Unichap.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o vereador Cleiton Marcio Fossá para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante da 12ª Associação Regional dos Policiais Cíveis da Região de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Evani Maria Pavan.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Maria de Lourdes Rodrigues Muller.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Marines de Marco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Regina Dal Pizzol Megotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Reinerio Nadaleti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Ronilson Nunes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. vereador Cleiton Marcio

Fossá e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante da Associação SOS Terra Arte em Ação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Clenice Aparecida Zangebute Flores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Iraci Maria Barp Zanchet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Juvenilde Bruch Vassoler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Nilene Fátima Soletto Scherer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Selvania Hulmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o representante da Escola de Pais do Brasil Seccional de Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Adélcio Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Ademir Pasolini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Atilio Batista.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Jadir Peliccioli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Marcelo Romani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Valter Bandeira Cúnic.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o vereador Antonio Munarini para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Chapecó e Região - Sintraf

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Alvisio Barpi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Anacleto Balerini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Ivanir Reolon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Izaías Zanrosso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Madalena Bianchi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. vereador Antônio

Munarini e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr.

Arlindo Rama.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Izabel de Andrade Riva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

João Carlos Vanzella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Maristela Maria Moratelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

Wilson Albino Filippin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o vereador Marcio Correa para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante da Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Alda Detofol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr.

José Bressiane.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Zenaide de Fátima Schneider.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. vereador Márcio Corrêa e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o representante do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Chapecó.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra.

Claudete Ércago.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. vereador Sérgio da Silva para acompanhar a sra. deputada Luciane Carminatti na entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr.

Ademir Domingos Calvi.

- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Ana Camargo.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Ariosto Meira.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber homenagem o sr. Elcírrio Paulo Stoudt.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Márcio Serpa.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Norberto Serafini.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Agradeço ao sr. vereador Sérgio da Silva e peço que a sra. deputada Luciane Carminatti permaneça para a entrega das homenagens.
Convido para receber a homenagem o representante da Associação de Moradores do Bairro Passo dos Fortes.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Alcir Paulo Lemes.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Ana Eli Moreira Zamboni.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Domingos José Dias.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Edelíria Julia Zuffo.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Izelda Oro.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. José Avelino Zanella.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Jousbel Souto Santiago dos Santos.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Marcos Paulo Giordani.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Metilde Catarina da Silva.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Osmar Antonio Tormen.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Osmar Gnoatto.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Ademar Ribeiro.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Rosinei Tibola Rodrigues.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem a sra. Sandra Bordignon.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Gomes.
- (Procede-se à entrega da homenagem.)
(Palmas)
Agradeço a deputada Luciane Carminatti.
- Seriam homenageados, nesta noite, outras entidades e personalidades que, posteriormente, receberão as suas honrarias através do gabinete da deputada.
- Muito obrigada!
A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Farião o uso da palavra, em nome dos homenageados, o sr. Paulo Gomes e a sra. Rosinei Tibola Rodrigues.
Convido o sr. Paulo Gomes para fazer uso da palavra.
- O SR. PAULO GOMES - Queremos saudar a nobre deputada Luciane Carminatti, ao mesmo tempo em que a agradecemos e parabenizamos pela feliz iniciativa de reconhecer o trabalho voluntário e valorizar as ações das nossas lideranças comunitárias.
- Os nossos cumprimentos ao presidente da Unichap, às professoras, aos vereadores, aos homenageados, aos familiares e aos amigos que fazem deste um momento ainda mais importante.
(Passa a ler.)
"Quero dizer que é um compromisso carregado de simbolismos representar aqui esse grupo de homenageados que, na verdade, representa centenas e milhares de líderes, de voluntários. Aqui estão muitos mestres e líderes que muito representam e fazem a diferença nas comunidades no meio onde atuam.
- As receber o comunicado desta homenagem, imediatamente eu me dirigi aos voluntários, na grande maioria jovens voluntários do Projeto Farroupilha - Tradicionalismo ao Serviço da Vida, que me perguntaram se estaria aqui pilchado. Pois bem, já que vamos representar um projeto que tem entre seus objetivos devolver a cultura para a nossa gente, não poderia deixar de dar o exemplo e estou pilchado.
- Há um *jingle* que usamos para identificar as ações do Programa Condá na Comunidade, programa que apenas se justifica se vocês, lideranças, ousarem fazerem dessa ferramenta a voz de vocês através dos meios de comunicação. O *jingle* diz o seguinte: 'Vem multiplicar a cidadania, subtrair a indiferença. Se você faz mais pela vida, vem também participar. A maior missão é esta: diminuir a desigualdade com mudanças positivas para transformar a comunidade'.
- Eis que ao longo dos nossos 25 anos de imprensa buscamos nos identificar e motivar o trabalho de nossas lideranças comunitárias. Embasamos a nossa missão como jornalista nas palavras do professor dr. Argolo, que diz que o jornalismo somente se justifica se contribuirmos com a comunidade. Assim, buscamos também nos identificar com o trabalho das lideranças comunitárias.
- Caros amigos, a nossa região, tão divulgada por ser o berço do cooperativismo, do associativismo, foi construída e revolucionada pelas mãos e o espírito do movimento comunitário.
- Em suas obras, Odilon Paulo, Ivo Oro, João Paulo Strapasson e Pedro Uczai destacam as ações de orutora para a transformação social provocada por líderes guiados pelo mestre dom José. E nós temos a missão de continuar escrevendo essa história.
- Dom José, ao motivar as lideranças em sua época, dizia, lá em 1981, que a única lei que salva é a lei da ajuda os necessitados.
- Caros homenageados, de certa forma, tudo o que acontece na sociedade tem influência do líder comunitário. O objetivo da ação da liderança comunitária é ajudar pessoas em dificuldade, resolver problemas sociais e melhorar a qualidade de vida da comunidade. Ele reforça a solidariedade social e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e humana. O trabalho do líder comunitário tem o seu início nas pequenas coisas.
- Quando visito as comunidades através do Programa Condá na Comunidade, eu sempre peço pelas zeladoras de capelinhas, pela catequista, que é um pilar da igreja, pelas pessoas que colocam as flores. São pequenas ações que fazem a diferença na comunidade. Essas pessoas motivam o surgimento de novas lideranças através do seu simples exemplo de vida.
- Em nossa sociedade encontramos inúmeros exemplos de seres humanos a serem seguidos, mais ou menos revolucionários, mas que transformam a comunidade. Alguns são capazes, por si mesmos, de olhar em volta, arregaçar as mangas e agir; outros preferem atuar em grupo, juntando os vizinhos, amigos ou colegas de trabalho.
- Todavia, precisamos ter em mente que essas ações não vão substituir políticas públicas, vão complementá-las e aperfeiçoá-las. Por meio das ações do líder comunitário, é possível produzir uma mudança positiva tanto nas pessoas quanto na sociedade, especialmente no que se refere à justiça social, à distribuição de recursos e de oportunidades.
- Para concluir, a liderança comunitária doa a sua energia e criatividade, mas ganha em troca contato humano, convivência com pessoas diferentes e oportunidade de aprender coisas novas. Com certeza, todos já concretizaram esse gesto de doação, como dizia dom José, de servir sem esperar recompensa.
- Amanhã, 5 de dezembro, é o Dia Mundial do Voluntariado. Uma pesquisa de professores da Universidade de Harvard revela uma simbiose incrível, um dar e receber fantástico. Diz a pesquisa que ser voluntário faz bem ao coração e ao sistema imunológico, além de aumentar a expectativa de vida e a vitalidade de maneira geral. A química é simples: ao perceber a felicidade e a gratidão dos outros, o cérebro libera endorfina, morfina natural produzida pelo organismo e responsável pela sensação de prazer. Por atuar no sistema nervoso, a endorfina diminui a sensação de dor e as chances de a pessoa adoecer.
- Por fim, um grande mestre da declamação, um dos quatro troncos missionários, pajador Jaime Caetano Braum, em sua pesquisa Natal Galponeiro, faz-nos sentir mais humanos - especialmente nesta época do ano - em nossa missão. Diz ele:
- Ele sabe da abertura,
Em que vive o pobrerio,
A fome - a miséria - o frio,
Porque passa a criatura,
Mas que - inda restam - temura,
Amizade e esperança,
É que pode, a cada andança,
Mesmo nos ranchos sem pão,
Aliviar o coração,
Num sorriso e criança!"
Muito obrigado!
(Palmas)
(SEM REVISÃO DO ORADOR)
- A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido para fazer uso da palavra a sra. Rosinei Tibola Rodrigues.
- A SRA. ROSINEI TIBOLA RODRIGUES - Boa noite a todos e, em especial, a deputada Luciene Carminatti, colega, companheira e professora!
- Como ministra e participante de uma comunidade há 20 anos, juntamente com o Paulo, radialista e colega de CTG, venho falar em serviço voluntário, lideranças, mulher. Como diz a deputada Luciane Carminatti, uma simples professora fala com vocês? Não! Uma importante professora fala com vocês porque, indiferente de seu trabalho com crianças de zero a 30, 40, 60 anos, eu sou professora em primeiro lugar. Isto já é uma diferença quanto a ser liderança. E ter o privilégio de ser professora e liderança, é muito melhor e mais gostoso.
- O que temos para dizer é que nós, mulheres, deixamos de arrumar a casa para nos arrumar, maquiagem e vestir o melhor vestido para estar aqui. Isso significa que esta homenagem é importante para nós, pessoas simples que realizam um trabalho fundamental no nosso pequeno espaço da nossa comunidade.
- Como diz o Paulinho: "Olhar para as crianças, olhar para o catequista, olhar para o ministro, olhar para a pessoa que cuida do patrimônio da nossa igreja, todos são trabalhos fundamentais para continuar na nossa comunidade". E não tão importantes, talvez, quanto o da deputada Luciane Carminatti, ou na mesma altura. E nós estamos lá - e não temos o poder de estar numa Assembleia Legislativa -, mas temos uma pessoa corajosa, simples, com um carisma imenso, que é deputada Luciane Carminatti, para propor, sim, a alegria para nós, lideranças pequenas, mas com uma força imensa de lutar pelos nossos direitos e olhar para aqueles que mais precisam na nossa comunidade.
- Cada pessoa que está lá sabe quem procurar para resolver um grande ou um pequeno problema. E muitas e muitas vezes nós, lideranças, somos procuradas. Como mulheres, deixamos casas, filhos, maridos e nós nos fazemos presentes para ajudar a resolver o problema das outras pessoas. E isso nos engrandece muito, se pensarmos naquilo que o Paulinho e a Luciane falaram com relação à questão da humildade, de olhar com os olhos de dom José

Gomes, de olhar e sentir as palavras do nosso padre Domingos, que muitas vezes nos chama a atenção para esse lado missionário, para esse lado de pessoa lutadora que olha para os que mais precisamos. As nossas comunidades, os nossos bairros, os nossos interiores e as nossas entidades são pequenos. Mas, graças a Deus e graças ao trabalho de cada um de nós, eles se tornam grandes. E com certeza, deputada Luciane Carminatti, para nós foi uma satisfação muito grande estar aqui recebendo esta homenagem.

Muito obrigada em nome de todas as lideranças!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Elso de Almeida, presidente da União Comunitária de Chapecó.

O SR. ELSON DE ALMEIDA - Quero desejar boa-noite a todas as autoridades e, em nome delas, cumprimentar a deputada Luciane Carminatti, a nossa representante na Assembleia Legislativa que hoje presta esta bonita homenagem às lideranças e entidades. Acho que isso vem engrandecer o trabalho das pessoas que muito se dedicam. Aqui há 60 pessoas e entidades homenageadas, mas existem mais de centenas de lideranças em Chapecó que também deveriam ser homenageadas pelo trabalho que fazem nas comunidades.

Mas, falando em meu nome, quero dizer que quatro pessoas são responsáveis por eu estar aqui neste espaço, hoje. A primeira é a minha catequista do bairro Palmital, Terezinha, que foi a primeira pessoa que me disse que o projeto de Deus é que todos tivessem vida em abundância. E, pensando nisso, temos que estar todos os dias fazendo o que nos toca. Há aquela chamada que Deus faz, dizendo que temos que dar 10% do que temos para o projeto de Deus. Eu acho que isso faz com que se fique, a cada dia, tentando dar um pouco disso que Ele nos deu para ajudar as pessoas.

A outra é a minha esposa, que me compreende, pois faço esse trabalho e preciso sair de casa muitas vezes. Acho que muitas pessoas têm que engrandecer a família, muitas vezes, pela compreensão que ela tem de nos deixar fazer esse trabalho. Ela sabe que no fundo estamos fazendo isso porque nos faz bem, assim como faz bem para ela também. As vezes, na hora que ela mais precisa, não estamos presentes, e a compreensão da família também é muito importante.

Há também o Zuffo, que em 92 ou 93 foi na comunidade fazer uma palestra - e a mulher dele está presente nesta sessão e foi homenageada hoje - nessa lógica de dizer que temos que nos colocar a serviço para as coisas mudarem. E não se faz mudança, se não se colocar a serviço. Não podemos esperar que as coisas caiam do céu, porque elas não caem. Elas somente caem do céu se fizermos com que caiam.

Outro responsável é o padre Domingos, que, quando estamos um pouco preguiçosos, dá até um tapa na nossa cara para sairmos do chão. O padre Domingos é um incentivador de muitas lideranças e faz um grande trabalho de motivação nas comunidades.

Mas quero fazer um lembrete, deputada Luciane Carminatti, para as lideranças comunitárias do quanto é importante o trabalho delas. Porque quando se pensa numa escola, pensa-se num conselho de escola, a APP. E lá os pais têm que estar lutando pela melhoria da educação. Se pensa-se na associação de moradores, está-se pensando num conjunto de ações da comunidade, já que todos vivem lá, pensa-se na água, no transporte, na segurança pública. E não se faz segurança pública, deputada Luciane Carminatti, se não houver ordem pública. E aí vêm todas as outras questões que as associações comunitárias estão sempre preocupadas, e que são para o bem estar de todas as pessoas: transporte que funcione, ruas sem acidentes, iluminação pública, espaço para lazer e cultura. E aí vem uma série de outras coisas que fazem bem. Isso tudo fez lembrar o que a minha catequista já me disse: que o povo tem que ter vida, e vida em abundância.

Então, para que as coisas aconteçam, temos que pensar nas lideranças comunitárias. E não me canso de dar os parabéns para a deputada Luciane Carminatti.

Por isso, espera-se que as pessoas evoluam e que, através da evolução da sociedade, a participação das pessoas seja cada vez mais influente

nas decisões dos governos, tanto municipal, estadual e federal. Pois imaginem: se no município não houver o pessoal que faz parte do conselho municipal de saúde, quanta coisa se perderia nesse caminho?!

E aí fico muito frustrado - e às vezes eu me aborço e faço questão de falar isso, hoje - quando o Congresso Nacional ceifa a possibilidade da participação popular nas decisões do governo em questões de serviços prestados à comunidade.

Nós sabemos que o povo é o padrão de todos eles, mas às vezes ele não é ouvido. E é isto que nos frustra muitas vezes: ver que há muitas ações comunitárias no sentido de ajudar a resolver os problemas das pessoas, mas algumas vezes não recebem isso em troca, em retorno. É preciso ouvir as pessoas. Nós não queremos saber de dinheiro; nós queremos saber que as pessoas nos ouçam e vejam o que de fato precisamos.

Com relação a muitas obras que demoram dias e, às vezes, saem pela metade ou não são concluídas, se fossem ouvir lideranças comunitárias, elas seriam feitas mais rápidas, com menos custo e não se erraria tanto, porque é melhor você errar com a participação de todos do que errar sozinho, que aí fica muito mais caro para a população.

Então, o que queremos dizer é o seguinte, deputada Luciane Carminatti: que a Assembleia Legislativa está de parabéns por prestar esta homenagem. Acho que já tivemos uma iniciativa em 2011, quando a Escola do Legislativo fez um curso de formação aqui em Chapecó e tivemos uma série de lideranças que foram conhecer os direitos. Porque muitas vezes não reivindicamos porque não conhecemos os nossos direitos. Mas, a Escola Legislativa nos ajudou nisso.

Portanto, se possibilitarem outras formações, será muito interessante para a população.

Gostaria de dizer que a comunidade chapecoense está de braços abertos e que as lideranças comunitárias estão todos os dias aí não para reivindicar somente mais policiais, mas também ordem pública, porque daí vai diminuir o número de policiais nas ruas.

Assim, há muito dinheiro que é desperdiçado e vai para o ralo para induzir as pessoas ao erro, e se a ordem pública funcionar, não precisará de tanta preocupação assim para os governos.

Então, um abraço, deputada Luciane Carminatti, e muito obrigado por essa homenagem a todas as lideranças. Acreditamos que no próximo ano haverá mais lideranças sendo homenageadas, porque temos mais de centenas delas aí fora trabalhando, e elas merecem esse reconhecimento também.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Quero apenas lembrar a todos e a todas, fazendo justiça neste momento, que os homenageados, as homenageadas, as entidades e as instituições foram indicados pelos nossos vereadores, em comum acordo conosco. E gostaria de citar aqui as seguintes indicações: do vereador Cleber Cecon, do vereador Cleiton Marcio Fossá, da vereadora Marclei Vignatti, do vereador Narcí Marchesini, do suplente de vereador Jaques de Toledo, do nosso suplente Antônio Munarini, do nosso suplente vereador Márcio Corrêa, e do nosso futuro vereador Sérgio da Silva, que é suplente de vereador.

Queremos fazer justiça porque, ao definir essa lista de homenagens, consultamos todos os nossos vereadores para que de fato tivéssemos práticas mais coletivas e menos individuais.

Então, gostaria de solicitar uma salva de palmas aos nossos vereadores que indicaram os nossos homenageados e as nossas homenageadas.

(Palmas)

Quero agradecer a presença do padre Jaime, que também está aqui representando o deputado Padre Pedro Baldissera. Fique muito à vontade conosco!

Neste momento, concedo a palavra ao vereador Cleiton Marcio Fossá, que falará em nome de todos os vereadores que ora indicaram os nossos homenageados.

O SR. CLEITON MARCIO FOSSÁ - Quero, inicialmente, cumprimentar a deputada Luciane Carminatti e, em seu nome, agradecer a todos os deputados e as deputadas da Assembleia Legislativa pela aprovação deste ato aqui na nossa cidade de Chapecó.

Gostaria de cumprimentar o Paulo Gomes, o Elso de Almeida e a Rosinei Tibola Rodrigues, que também representa todos os homenageados.

Meus cumprimentos, de forma bem amistosa, a cada entidade, liderança, convidado e familiar que veio aqui nesta noite.

Quero dizer que é muito bom - e faço parte da sociedade chapecoense - quando o político não esquece das suas raízes. A sua raiz e a sua identidade são muito importantes, ainda mais num momento tão tumultuado da política nacional, em que a imprensa vem informando e também trazendo uma ideia de que a política está criminalizada. E nessa onda em que passam uma falsa ideia de que a política está criminalizada, nós temos aqui nesta noite um exemplo de que a política não é criminalizada, porque ainda existem pessoas que no dia a dia fazem política visando ao bem coletivo.

E aí eu estava aqui na mesa olhando para cada um de vocês e imaginando a história de vida que possuem na comunidade ou na entidade onde atuam. Quantas pessoas vocês ajudaram? Quantas vezes fizeram às vezes do poder público? A Vani, quando vai buscar uma cadeira de rodas ou um par de muletas. Cito também o Ronilso, que tinha um projeto sensacional na região da Efapi. E teve que parar e vários jovens não tiveram condições de continuar. Nós sabemos que a juventude precisa se ocupar com algo positivo, já que há o crime paralelo tentando cooptá-la.

Quantas vezes assistimos a entidades fazendo jantares para ter dinheiro para pagar o remédio da pessoa que possui câncer - e sabendo que pagamos impostos para termos um serviço único de saúde eficiente. Quantas vezes fazemos festa na comunidade para angariar fundos para aumentar o pavilhão da comunidade, sabendo que é lá que a comunidade se reúne para discutir o seu futuro.

Ou seja, nada mais justo de que nesta noite vocês sejam homenageados, tendo em vista a luta de cada um de vocês. E cito aqui as professoras, a deputada Luciane Carminatti, uma educadora, e a minha professora Maria Inês, da 4ª série, que está representada aqui pela sua filha. E quando fui convidada, juntamente com a professora Regina, passou um filme na minha cabeça de quantas crianças elas ensinaram ainda num sistema educacional que não valoriza o professor! Mas elas estavam lá todos os dias, como todas as outras professoras. E ainda assistiam a alguns alunos se perderem no crime.

Então, ainda acredito na atuação coletiva das entidades. E aí quero dizer a cada um que a história de vocês - e ela deve estar passando na sua memória - vale muito a pena. E nós, que estamos ocupando cargos públicos, temos a missão de representar essa história honesta e bonita que vocês fazem todos os dias de suas vidas.

Quando nós nos desviarmos, vocês têm o dever e a obrigação de nos corrigir. E é isto que me motiva na política - e tenho certeza de que quem faz política pelo bem comum também se motiva - : olhar para cada um e dizer que são vocês que nós representamos. Vale a pena estar aqui lutando por saúde, educação e segurança, porque sabemos que há pessoas, como nós, lá na sociedade pensando da mesma forma.

Então, quero deixar o meu abraço e dizer que a luta coletiva vale muito a pena, quando se pensa em fazer o bem. E temos hoje aqui pessoas do bem, lutando pelo bem.

Meus parabéns a todos vocês!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Quero, mais uma vez, agradecer a presença de todos.

Para encerrar, quero dizer algumas palavras. Eu gostaria muito de que vocês levassem para as suas casas, hoje, essa mensagem de reconhecimento do Poder Legislativo. Eu estou, hoje, na política, numa opção de luta social, e também através do Parlamento, de um mandato. Mas ela não é maior que o trabalho que é feito em cada comunidade, em cada bairro, em cada entidade, em cada organização. E é essa soma de fazer bem feito, de se entregar de corpo e alma, de acreditar naquilo que se está fazendo e ser o melhor, que faz a diferença.

Então, quero agradecer ao Elso, a Rosinei e ao Paulo, que fizeram uma menção aqui à luta pela participação no nosso país. O governo federal quis reconhecer todo trabalho que vocês

fazem, hoje, e transformar numa lei. Assim, encaminhou ao Congresso Nacional, em maio deste ano, uma lei chamada Política Nacional de Participação Social. O que diz esta Política Nacional de Participação Social? São 22 artigos que, em síntese, dizem o seguinte: tudo que se luta nos conselhos e nas entidades, com a participação do povo, tem que ter peso na hora de se decidir o que fazer por um governo. Em síntese, a lei era esta, mas, infelizmente, a Câmara Federal cortou, vetou e impediu que essa lei fosse aprovada. Não é para brigar contra o Parlamento, para tirar poder do Cleiton Marcio Fossá e da deputada Luciane Carminatti, porque nós continuamos sendo deputados e vereadores, mas ter vocês dizendo: "Eu quero a minha cidade, o meu estado e o meu país

assim", é fundamental para orientar o que fazemos no Parlamento e no Executivo!

(Palmas)

Aliás, as maiores conquistas da sociedade brasileira não saíram dos gabinetes. Elas vieram do meio do povo, da rua. E o gestor, que é inteligente e não tem medo da democracia, chama e ouve o povo para acertar melhor para quem tem que ser feita a aplicação do dinheiro público.

Nós ainda temos tempo, falta o Senado votar. Então, queremos, hoje, terminar a nossa manifestação dizendo: nós não podemos pensar com a cabeça dos outros. Quando temos dúvida se uma lei é boa ou ruim, como essa, vamos ler, estudar e analisar. Nós seremos os comandantes dos nossos

atos, para não sermos teleguiados por ninguém. Isto é ser liderança, isto é atuar a favor do povo.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel neste mesmo local.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia 9 de dezembro, terça-feira, na Assembleia Legislativa, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 022ª SESSÃO SOLENE

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014,

EM COMEMORAÇÃO AO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

DO EX-GOVERNADOR JORGE LACERDA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Moacir Rabelo da Silva, prefeito do município de Capivari de Baixo e presidente da Amurel;

Excelentíssimo senhor Sebastião da Rocha Costa, vice-prefeito do município de Capivari de Baixo;

Senhor engenheiro José Carlos Cauduro Minuzzo, diretor de produção de energia da Tractebel, neste ato representando a Tractebel Energia S.A.

Senhor Roberto Lacerda Westrupp, neto do ex-governador Jorge Lacerda, representando a família;

Senhor Luciano Andriani, diretor administrativo da Tractebel Energia, neste ato representando o senhor Fernando Marcondes de Mattos;

Senhor Ademir Arnon, presidente da Associação Catarinense de Imprensa;

Senhor Ruy Hülse, presidente do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina e ex-presidente desta Assembleia Legislativa;

Querido amigo, jornalista Moacir Pereira, autor do livro *Jorge Lacerda, jornalista, humanista e estadista*.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem ao centenário de nascimento do ex-governador Jorge Lacerda e abertura do cinquentenário do Complexo Termoelétrico Jorge Lacerda.

Neste momento, teremos a execução do hino nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhor José Nazareno Corrêa, vereador de Capivari de Baixo;

Senhor Elto Aguiar Ramos, vereador do município de Capivari de Baixo, neste ato representando o delegado regional de Tubarão, doutor Ulisses Gabriel;

Senhor Ângelo Rabelo da Silva, secretário de Administração e Finanças do município de Capivari de Baixo;

Senhor Nilton Fernandes Pereira, secretário da Indústria e Comércio do município de Capivari de Baixo;

Senhor Adan Dutra Machado, secretário de Esporte e Turismo do município de Capivari de Baixo;

Senhora Marcia Roberg Cargnin, secretária de Educação do município de Capivari de Baixo;

Senhor major Marcos Aurélio Barcelos, subcomandante do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, neste ato representando o 8º Batalhão;

Senhor Gaspar Oliveira Antônio, presidente da Apae do município de Capivari de Baixo;

Senhor Expedito Michels, presidente da Associação Comercial e Industrial de Capivari de Baixo, presidente da Ampesc e presidente da Faculdade Capivari - Fucap;

Senhor Fernando Luiz Zancan, presidente da Associação Brasileira de Carvão Mineral;

Senhor Sérgio Saturno Marcos, presidente da Associação dos Funcionários da Tractebel;

Senhor Carlos Augusto Menezes, diretor comercial da Transferro;

Senhor Wilian Viana, gerente industrial da Votorantin Cimentos de Capivari de Baixo;

Senhor Benony Schmitz, diretor presidente da Ferrovia Tereza Cristina - FTC;

Senhora Márcia Aparecida Alves Caprestano, presidente da Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente - Combemtu;

Senhor Edson Souza de Oliveira, presidente do Rotary Clube de Capivari de Baixo;

Senhor Humberto Lima, presidente da Associação Vida e Arte de Tubarão.

Convido para fazer uso da palavra, em nome da família do ex-governador Jorge Lacerda, o sr. Roberto Lacerda Westrupp.

O SR. ROBERTO LACERDA WESTRUPP - Boa noite!

(Passa a ler.)

"Gostaríamos de agradecer a presença do povo catarinense e do presidente da Assembleia Legislativa, representado nesta sessão pelo deputado Joares Ponticelli, que acolheu o pedido do deputado Edison Andriano para fazermos essas homenagens a Jorge Lacerda.

Agradecemos o incentivo e a assessoria do jornalista Moacir Pereira, que nos honrou com a publicação do livro *Jorge Lacerda: jornalista, humanista e estadista*, e do seu filho, Moacir Cardoso Pereira, que, juntamente com Victor Fabiano (Vitão) e Victor Acosta, muito colaboraram para a realização dos nossos trabalhos.

Também agradecemos à secretaria da Cultura, que em 2005, após cinco tentativas protocoladas, finalmente aprovou o projeto no sentido de fazermos um documentário sobre Jorge Lacerda, já então no governo do senador Luiz Henrique da Silveira.

Agradecemos à Associação Jorge Lacerda, que recentemente foi criada para gerir o Parque Ambiental Tractebel.

Nossos agradecimentos à Tractebel Energia, nas figuras do presidente Manoel Zaroni, do

diretor Luciano Flávio e, *in memoriam*, do falecido diretor Miroel Wolowsky, por esse magnífico projeto de recuperar toda a área degradada pelo carvão e implantar aqui esse parque ambiental.

Agradecemos ao ex-presidente da Assembleia Legislativa e hoje presidente do Tribunal de Contas do estado, Júlio Garcia, pela primeira sessão solene que fizemos em 2008, quando dos 50 anos de falecimento de Lacerda, Nereu, Leoberto e o jornalista Sidney Nocetti.

É preciso agradecer ao Grupo RBS, com matérias no *Diário Catarinense* escritas pelo próprio Moacir Pereira e outros jornalistas. Agradecemos à RBS TV pela exibição do nosso documentário, em 2008.

Também agradecemos aos Correios, na pessoa do diretor Paulo Roberto de Oliveira, que novamente, com proposição do deputado Joares Ponticelli, homenageia o ex-governador com o lançamento de um importante selo comemorativo nesse centenário.

Nossos agradecimentos novamente à assessoria de Comunicação da Assembleia Legislativa; à Rádio AleSC Digital, com os jornalistas Rocha e Nicolas; à TVAL, com os jornalistas Gutierrez, Suelen e Claudia Alves aqui presentes; e ao Portal da AleSC, que publicou por duas semanas uma série de reportagens sobre o ex-governador, cada dia contando fatos diferentes de sua vida, de autoria de Marcelo Spinoza, com a participação de Cléia Braganholo e Lúcio Baggio.

Agradecemos à vó Kyrana, que faleceu agora aos 91 anos, deixando-nos quando Jorge completaria 100 anos de vida. Quando primeira-dama, organizou a Campanha do Cobertor, precursora da Campanha do Agasalho, e os jornais da época noticiavam a entrega desses cobertores às pessoas carentes.

Igualmente, agradecemos ao governador, que recebia todas as quintas-feiras as pessoas no Palácio Cruz e Souza. Dona Kyrana abria as portas da Casa d'Agrônoma para que as mulheres e as crianças humildes, às vezes até descalças, pudessem visitar a sua residência e serem recebidas com grandes lanches e festas juninas.

Então, além de fazerem cerimoniais para embaixadores, políticos e secretários de governo, eles abriam as portas de sua residência para o povo. Certa vez, as crianças do orfanato da Agrônoma organizaram um coral para se apresentarem na casa do governador.

Foi na casa da vó Kyrana que começamos um trabalho de recuperação dos discos com discursos do seu marido. O último discurso do ex-governador Jorge Lacerda foi realizado no Palácio Cruz e Souza. Após cumprimentar as autoridades civis, eclesásticas e militares, ao som dos sinos da catedral, ele disse

assim: 'Eis que retorno entre vós, com a renovada emoção que nos visita a alma nos reencontros tão gratos com a nossa terra e a nossa gente. Quero manifestar-vos de logo as palavras tão cordiais e amigas de Heriberto Hülse, que se fôssemos eleitos não seríamos governador nem vice-governador, seríamos um só coração a pulsar pelos destinos do povo catarinense. E Heriberto Hülse tem-se conduzido com dedicação, espírito público e lealdade, correspondendo assim às expectativas do povo catarinense'.

Jorge não parava e, por uma indicação do jornalista Moacir Pereira, entrevistamos o mordomo da Casa d'Agrônoma na época do governo, sr. Rodolfo Furmann. Ele disse que Jorge só pensava em política e trabalhava até a madrugada. Ele vivia para a política. Às vezes, até por causa disso, ele e sua esposa entravam em discussão.

Outro discurso era o das Dragas. Foi pronunciado na época de deputado federal, em 51, quando Jorge defendia o serviço de dragagem dos portos nacionais para que fosse possível a entrada de grandes navios. Jorge comparou o Brasil com a Argentina. A Argentina possuía mais de 40 dragas e o Brasil, com um número de portos muitas vezes superior, apenas sete dragas em funcionamento.

O seu assessor na época de deputado, João Paulo dos Reis Velloso, que viria depois a ser o ministro do Planejamento dos ex-presidentes Geisel e Médici, disse que, com esse discurso sobre as dragas de Laguna, Jorge conseguiu uma cobertura como não se via em assuntos de enorme importância nacional.

Na época, os deputados federais não possuíam gabinetes, secretários, carros, motoristas, auxílios do governo, etc. E Reis Velloso continuou: 'Ele vivia do salário dele. Pagava o meu salário dos subsídios. Porque os parlamentares não gostam de dizer que recebem salários, são subsídios. Ele tirava do subsídio dele para me pagar. Não tinha nenhuma mordomia, como era daquele tempo'.

Após recuperarmos esses recursos, acabamos achando na casa da vó Kyrana filmes antigos filmados por Herbert Richers e gravados por Waldemar Anacleto, que também era o fotógrafo do governo. Achamos esses filmes por indicação da minha prima, Tatiana Prazeres, que hoje trabalha como secretária da OMC - Organização Mundial do Comércio. Na década de 50 não existia televisão e esses filmes eram noticiários que passavam antes das sessões de cinema.

O primeiro filme recuperado intitulava-se *Diplomado o Novo Governador Catarinense*. Outro filme mostrava o fatídico incêndio da Assembleia Legislativa de 56. Outro mostrava o governador visitando os humildes e destemidos pescadores da praia do Pântano do Sul, e outro ainda na celebração do centenário da comarca de Laguna, em abril de 56. Após 40 anos, depois que esses filmes foram exibidos nos cinemas, eles seriam vistos novamente.

Com esse material em mãos, de discursos, biografia e vídeos, pensamos: vamos fazer um documentário. E foi aí que realmente tudo começou.

Colombo Salles começou a entrevista desculpendo-se pela pobreza de suas expressões. Constatamos depois que ele seria uma das pessoas mais inteligentes com quem já havíamos conversado. Disse ele ainda que ouvir as palavras de Jorge era como se fosse uma aula, um aprendizado sem igual, e que gostaria de poder ter tido essa oportunidade novamente.

Jorge fora eleito governador pelo nanico Partido de Representação Popular, o PRP, em coligação com a grande UDN. Na época, o governador nomeou mais de 50 pessoas do seu partido. Dentre eles estava, num cargo para a comissão estadual de servidores públicos, Hélio Mosimann, que recentemente viria a ser o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Apesar disso, ele teve oposições e rachas dentro do PRP. Em Joinville, com o falecimento do prefeito João Colin, em 56, o próprio PRP se coligou com a Oposição, o PSD, e elegeu o prefeito Dario Salles.

Ivo Silveira disse-nos que 'Jorge não se entregava, não era subserviente, mas também não era um homem irritado, brigão. Ele conseguia harmonizar as coisas'. Segundo o seu biógrafo, o advogado Cesar Pasold, 'as principais repressões que ele deu em assessores, em situações seríssimas, sempre foram repressões em voz baixa e num tom irônico'.

Então, os dois principais partidos políticos da época, a UDN e o PSD, mantinham mútua rixa e distância entre eles. Se falamos em futebol, lembramos que o Avaí foi formado pelo PSD e o Figueirense pela UDN.

Mesmo assim, o historiador Walter Piazza disse que Jorge saía de um aniversário da UDN, no caso o aniversariante era o secretário da Saúde, Paulo Fontes, e ia ao aniversário do Aderbal Ramos da Silva, que era o chefe do PSD daqui. Eles faziam Oposição, mas eram amigos.

O datilógrafo do governo e depois cartorário de São José, Arnaldo Manchein de Souza, disse-nos que o jornalista Rubens de Arruda Ramos, do PSD, enfrentava o governo e era respondido pelo seu próprio irmão, Joaquim Ramos, da UDN, no jornal *A Gazeta*, com a coluna Tim Tim por Tim Tim. Assim era a política da época.

No site atual da Câmara Federal, nós encontramos 58 discursos do deputado Lacerda na década de 50 e publicados no Diário Oficial. Eram sobre problemas fronteiriços; salário de empresas; salário mínimo; madeira; enchentes de Itajaí; Universidade de Santa Catarina, que seria federalizada posteriormente, em 1961; Museu do Rio de Janeiro; bancários; homenagens a personalidades; Ferrovia Thereza Cristina; Plano do Carvão Nacional. E ainda sobre o veto do presidente Vargas à futura Usina Siderúrgica de Laguna, que Jorge tanto sonhava e que fazia parte desse plano.

O Plano do Carvão Nacional, com muitas inclusões de deputado Jorge Lacerda, e cujo redator era o ex-senador Ivo D'Aquino, trouxe recursos para os produtores de carvão na região sul de Santa Catarina, com a mecanização das minas, a reestruturação dos portos nacionais, a compra de navios e assistência social aos mineradores - pessoas que conviviam nas piores condições de trabalho, num ambiente completamente degradado.

Os rios, os campos e o próprio ar, que outrora eram limpos, agora se transformariam em campos sujos do cascalho de carvão não aproveitado. Era o coque, o resto do carvão bom que iria para a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, e que era depois abandonado ao lado das estradas ou nas margens dos rios, causando grande poluição em Santa Catarina.

Jorge entrou para a política querendo resolver os problemas catarinenses e brasileiros, em especial o do carvão. Observou que os mineradores subexistiam em condições paupérrimas.

Por muito tempo a região de Orleans foi massacrada pela exploração desordenada do carvão. Disse Jorge na Câmara Federal: 'Testemunhei naquelas localidades, com viva emoção, o espetáculo constrangedor das casas dos mineiros, pequenas habitações de madeira enfileiradas, totalmente pretas, pois eram pintadas de piche. Na paisagem nenhuma flor.

Carvão por toda parte: no chão, nos rostos, nas ruas, nas paredes, nos pulmões. A tuberculose vai ceifando inúmeras vidas. E naquele ambiente noturno, a lembrar sombrias necrópoles, crescem e multiplicam-se as famílias dos trabalhadores, sem que uma providência sequer lhes venha minorar as aflições desse estado de verdadeira penúria.

É com profunda tristeza que trago ao conhecimento da Câmara dos Deputados uma revelação amarga: em Guatá, grande produtor de carvão, nasceram, em 1948, exatamente 200 crianças, e dessas crianças, sr. deputados, já morreram 170'.

Em 1956 houve uma evolução do Plano do Carvão. Com auxílio do presidente Juscelino Kubitschek, foi aprovada uma usina térmica em terras catarinenses. Surgiu, então, durante o governo de Jorge Lacerda, a Sociedade Termelétrica de Capivari - Sotelca. Mais tarde, em 1964, um ano antes do seu funcionamento, por proposição do deputado Diomício Freitas à Câmara Federal, o seu nome foi alterado para Termelétrica Jorge Lacerda. Era a energia que Santa Catarina tanto precisava, e que ainda poderia ter sido construída no estado do Mato Grosso. O governador lutou para que a usina saísse do papel e fosse construída na região sul.

Em 1965, dez anos depois da assinatura, já no governo de Celso Ramos, com a presença do presidente Castelo Branco, finalmente as turbinas da usina foram ligadas. Inicialmente com potência de 50 *megawatts* e aos poucos ampliando a sua capacidade até chegar na potência atual de 857 *megawatts*,

ajudando a prosperar toda a nossa economia e sendo hoje uma importante fonte de reserva energética, pois em momentos de seca as hidrelétricas são poupadas pelas energias térmicas, cada vez menos poluentes e renováveis.

Jorge herdou um governo de saldo positivo do ex-governador Irineu Bornhausen, e assim continuou o vice-governador Heriberto Hülse quando assumiu o mandato, em 58, até entregá-lo ao governador Celso Ramos, em 1961.

Naquele tempo, os órgãos do interior que desenvolviam o sistema agrário não possuíam muita agilidade por causa da má informação do homem do campo. Então, esse pessoal não procurava a sua assistência de direito.

No governo de Jorge foi criada a Acaresc, que, ao invés de esperar o homem do campo procurar ajuda, era esse órgão que o procurava para ajudá-lo. Disse Jorge que 'o trigo era o nosso petróleo'.

Enquanto o governador acelerava querendo fazer obras e tudo mais, o vice-governador Heriberto Hülse freava a consecução dos planos com a prudência e a serenidade. Heriberto foi amigo de Jorge até o fim de sua vida.

Com o orçamento positivo e as ideias em execução do governo de Irineu Bornhausen, ele pôde viabilizar os transportes estaduais, para a conclusão das primeiras estradas asfaltadas e pontes no estado; o Instituto Estadual de Educação, que é o maior colégio público da América Latina, com 7.500 alunos; o início de construção da Universidade de Santa Catarina, preocupando-se com o sistema de águas e esgoto; e a assinatura da Faculdade de Engenharia de Joinville, em nove de outubro de 1956. Essas entidades são, hoje, referências no ensino nacional.

Mas o povo sempre foi a célula mater dos seus planos. Os seus assessores e o povo se lembram dele recebendo as pessoas no Palácio do Governo, porque todo o seu aprendizado não ficou nos livros. Em todas as fases Jorge os pôs em prática, sempre pesquisando informações e ouvindo os problemas.

O seu secretário particular, Norberto Ungaretti, recentemente falecido, e que depois veio a ser desembargador, disse-nos que a comoção foi muito grande quando do falecimento de Jorge, porque embora outros governadores tivessem sido muito populares, como Hercílio Luz, que também morreu no exercício do cargo, a morte de Jorge Lacerda foi trágica. Um dos jornalistas mais antigos do Brasil, Villas-Bôas Corrêa, disse que dificilmente um acidente de avião mudou tão profundamente a política de um estado.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer o carinho de todos que nos ajudaram, ou apenas torceram, para que o trabalho ficasse na altura de Jorge. Em especial, a Andrea, minha esposa, pela paciência de sempre; a minha mãe, Zoê; e as minhas tias Irene e Cristina, filhas de Jorge.

Convidamos todos a prestigiar a exposição de fotos e textos do ex-governador, organizados sob a curadoria do museólogo Max Muller e com produção de Lúcio Baggio, que se encontra aqui ao lado deste teatro."

Muito obrigado pela atenção!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido o mestre-de-cerimônias, Ailton Viel, para proceder à nominada dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Vieira) - Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem ao Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, na passagem do seu cinquentenário de fundação, resultado do empenho do visionário governador Jorge Lacerda para atender a necessidade de energia na região sul de Santa Catarina, aproveitando o carvão mineral catarinense, e que se transformou numa das maiores usinas termelétricas movidas com este combustível na América Latina.

Convido o sr. deputado Joares Ponticelli para, acompanhado do sr. Roberto Lacerda Westrupp, neto do ex-governador Jorge Lacerda, fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o engenheiro José Carlos Cauduro Minuzzo, diretor de produção de energia, neste ato representando a Tractebel Energia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luciano Flávio Andriani, neste ato representando o sr. Fernando Marcondes de Mattos, ex-diretor financeiro da Sociedade Termoeletrica de Capivari S.A., de Sotela, por sua importante contribuição para o aproveitamento do carvão mineral de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o jornalista Moacir Pereira para proceder ao lançamento do livro *Jorge Lacerda, jornalista, humanista e estadista*.

O SR. MOACIR PEREIRA - Boa-noite, senhoras e senhores!

Cumprimento o ilustre deputado Joares Ponticelli, presidente desta sessão, todas as autoridades já nominadas pelo protocolo que participam deste evento memorável para a história do sul de Santa Catarina e do nosso estado.

Peço a permissão para fazer duas referências particulares. A primeira deste extraordinário e valoroso líder empresarial, líder político, exemplo para o sul, para todo o estado e o Brasil, o meu caro amigo dr. Ruy Hülse.

Tenho tido o privilégio de acompanhar a sua luta diuturna pelas bandeiras do sul do estado, especialmente em eventos realizados pela capital do estado, da Federação das Indústrias, onde eu compareço regularmente todos os meses para conhecer um pouco dos problemas, das soluções, das realizações e dos grandes empreendimentos que possam promover geração de emprego e renda para a população catarinense.

Dr. Ruy Hülse, para mim, particularmente, como jornalista e cidadão, é um privilégio ter a sua presença neste evento. Os nossos aplausos ao amigo por tudo que tem feito pelo nosso estado!

(Palmas)

Homenageando o dr. Ruy Hülse, tenho a intenção de prestar a minha modesta homenagem a todas as lideranças comunitárias, empresariais e associativas que se fazem presentes neste magnífico evento.

Desejo também agradecer a presença do meu companheiro, presidente da Associação Catarinense de Imprensa, jornalista Ademir Arnon, que veio de Florianópolis para nos prestigiar nesta solenidade.

Senhoras e senhores, é com muita honra e alegria que participo desta cerimônia promovida pela Assembleia Legislativa. Tenho o dever de prestar algumas homenagens e, sobretudo, de fazer alguns agradecimentos absolutamente indispensáveis.

Primeiro, quero agradecer à Mesa Diretora da Assembleia e, particularmente, ao deputado Joares Ponticelli, vice-presidente do Legislativo estadual, que realizou, e continua incentivando, projetos culturais e artísticos de expressão estadual e até nacional.

Foi assim, meus amigos, no centenário do grande artista tubaronense Willy Zumblick. Aliás, se o deputado Joares Ponticelli não tivera a iniciativa, quando presidia a Assembleia Legislativa, de realizar eventos comemorativos para resgatar esse trabalho espetacular, maravilhoso, de criatividade cultural e artística do grande artista tubaronense - e hoje, inclusive, circula pelo estado catarinense com grande sucesso, pelas informações que me transmitem de diversos pontos do nosso estado, e graças também a uma parceria com a Tractebel, uma exposição diferenciada, iluminada, que mostra ainda com mais brilhantismo exatamente a qualidade, o talento do grande Willy Zumblick -, nós aqui hoje não estaríamos, porque a partir dessa comemoração do centenário de Willy Zumblick, eu tive o privilégio de ter a indicação - num trabalho voluntário, porque às vezes até me confundem como funcionário da Assembleia, porque eu cubro as atividades do Parlamento há 40 anos - do meu nome para participar de uma comissão da Assembleia que idealizou e executou toda a programação.

Ato contínuo, tive o privilégio de ir a um evento, em função da indicação do grupo RBS, na cidade de Lages, e lá fiquei surpreso, porque estávamos exatamente nos aproximando do centenário de nascimento do grande artista do planalto, Malinverni Filho, e manifestei essa minha reação ao presidente Joares Ponticelli. E ele imediatamente tomou as providências para que Santa Catarina, através da Assembleia Legislativa, também prestasse uma justa e merecida homenagem ao grande artista, grande escultor e grande pintor catarinense do planalto, Malinverni Filho.

Na sequência, para minha alegria pessoal, e também com a participação desse jovem extraordinário, que é Roberto Lacerda Westrupp, levamos ao deputado Joares Ponticelli a ideia de que constituísse uma comissão para tratar do centenário de nascimento de Jorge Lacerda. E aí, meus senhores e minhas senhoras, o que aconteceu? Eu tenho enfatizado em palestras, especialmente para jovens, em todo o estado de Santa Catarina e até fora, quando sou convidado, algumas coisas que considero fundamentais - já na descendente, como costume de dizer - na vida de qualquer pessoa, especialmente para os jovens: não há nada mais importante do que a família e as amizades. As amizades podem conduzir para o caminho do bem, mas podem também levar para o caminho do mal.

Roberto Lacerda Westrupp, quando se tratava da questão do centenário de Jorge Lacerda - ele, que já havia produzido um trabalho maravilhoso, cinematográfico e já atuava em levantamento de arquivos e documentos sobre o seu querido avô, e sendo amigo do meu filho, através da prática do surf, coisa que eu nunca fiz na minha vida -, insistia para que eu, em vários encontros semanais ou quinzenais - e nos quais eu me divertia muito, porque nas reuniões ele começava exatamente com essa citação brilhante do último discurso de seu avô, Jorge Lacerda -, elaborasse um livro contando a vida do avô dele. Sinceramente, naqueles momentos eu tinha a sensação de que baixava o espírito do saudoso governador, porque ele fazia a interpretação realmente na voz, no tom, como se eu estivesse ouvindo Jorge Lacerda.

Eu negava sempre, como sempre fiz, alegando que a biografia do avô dele já havia sido escrita pelo professor e meu querido amigo - e que escrevi também um trabalho sobre a minha atividade profissional -, professor César Luiz Pasold.

E a insistência desse jovem e devotado pelo avô foi tão grande - e mesmo que eu tivesse revelado a ele a impossibilidade absoluta de escrever a biografia, porque ela já existe e porque era um ano eleitoral e eu tinha compromissos com outros trabalhos editoriais -, que acabei pedindo que ele trouxesse tudo o que tinha na casa dele de documentos, arquivos, livros, jornais e revistas. Assim, passei alguns dias, de dia, de tarde, de noite e, às vezes, até de madrugada, lendo o que tinha. De repente, algum anjo bondoso do céu me deu um estalo e eu disse: vou fazer o trabalho que ele está pedindo. Vou reunir os melhores discursos, segundo a minha visão, e os melhores textos que escreveram sobre Jorge Lacerda quando ele ainda era ainda jornalista, quando era deputado e depois como governador - e, sobretudo, depois da sua morte, de grandes nomes da intelectualidade brasileira daquela época, os principais nomes, jornalistas, escritores, poetas, dramaturgos -, vou fazer uma introdução de mais ou menos dez linhas contando como eu, um pequeno jovem de família modesta na Agrônômica, onde eu morava, via, já com 12 anos de idade, quem era Jorge Lacerda. Ele residia no Palácio da Agrônômica, no mesmo bairro. Eu disse: a partir daí vou começar a escrever o que foi Jorge Lacerda na minha vida para dar uma introdução. Reúno os discursos e os textos, seleciono e o livro está pronto. E assim aconteceu.

Quero dizer que foi uma realização que está me trazendo uma emoção profunda, como esta desta noite, porque tenho repetido frequentemente que pode haver a alta tecnologia digital, mas o livro permanece e é imortal. Qualquer que seja a digitalização ou a modernidade tecnológica que vier, pode daqui a 100 anos ser considerado o papíro, que nós consideramos, hoje, os escritos do tempo antigo, mas vai continuar como documento fundamental.

Então, meus amigos, a introdução do livro, que deveria ter dez páginas, passou a ter 40 páginas, se não estou enganado, porque na medida em que a memória ia me lembrando dos episódios, eu ia escrevendo sobre os contatos que tive, os amigos com quem convivi ainda muito jovem, as figuras ilustres que tiveram participação efetiva na vida de Jorge Lacerda.

Mas o momento é de agradecimento. Eu queria também transmitir o agradecimento à alta direção da Tractebel Energia, na pessoa do seu presidente, sr. Manoel Arlindo Zaroni Torres; e dos diretores, dr. Luciano Andriani, formidável dirigente empresarial e um exemplo para Santa Catarina, e o dr. José Carlos Minuzzo.

Eu tenho tido o privilégio de contar, em alguns trabalhos, com a parceria cultural da Tractebel.

Esse livro é uma parceria e por isso que os senhores estão recebendo gratuitamente para difundir a obra deste extraordinário catarinense, Jorge Lacerda, único com suas características, qualidades e virtudes.

Ao percorrer Santa Catarina, vejo que a Tractebel está presente em eventos filantrópicos, sociais, esportivos, culturais e artísticos. É um exemplo excepcional para grandes empresas que vêm para Florianópolis e Tubarão, são dragas de sucção e não têm nenhum tipo de trabalho de responsabilidade social, colaboração e parceria artística e cultural.

Então, dr. Andriani e dr. Minuzzo, por favor transmitam os meus cumprimentos à alta direção da empresa e que continue com esse trabalho.

Estou aqui, hoje - embora tendo lido muito, visto muitos filmes e muitas fotografias, inclusive tendo registrado na minha coluna no *Diário Catarinense*, no *Jornal de Santa Catarina* e comentado na CBN Diário sobre a beleza desse parque, pelas informações que me traziam -, impactado sobre a maravilha desse empreendimento na cidade de Capivari de Baixo, sr. prefeito municipal. E acho que o companheiro Ademir Arnon já está estimulado a realizar eventos para que os nossos colegas jornalistas de outras cidades de Santa Catarina venham aqui, conheçam e divulguem mais a maravilha que é esse empreendimento. Primeiro, pela transformação que representou do ponto de vista ambiental; segundo, pela valorização da comunidade; e, terceiro, pelo desfrute que os catarinenses e os turistas podem ter conhecendo melhor um importante empreendimento cultural e ambiental do estado de Santa Catarina.

Salientando, mais uma vez, que esse não é um livro biográfico, mas apenas o resultado desse esforço de prestar alguma homenagem ao grande Jorge Lacerda, gostaria também de destacar que me estimulou a elaboração dessa obra o fato de que eu mesmo, e em relação aos meus colegas nem se fala, tinha a ideia de que o Jorge Lacerda foi, efetivamente, um grande parlamentar e um grande governador, mas temos todas poucas informações a respeito de Jorge Lacerda jornalista. E quem me conferir o privilégio da leitura dessa modesta obra vai constatar que ele era de profissão médico e advogado, mas foi o jornalista, que ele exerceu com um brilhantismo extraordinário no Rio de Janeiro, e depois também em Florianópolis, que representou o grande oxigênio e a motivação principal no relacionamento com os intelectuais e jornalistas da época no Rio de Janeiro. Durante muitas décadas representou exatamente a possibilidade que abriu as portas para que ele iniciasse a carreira política e pela carreira política, com toda a sua formação literária, cultural e artística extraordinária, realizar os eventos de um grande visionário, de um grande humanista, de um verdadeiro estadista que governou o estado de Santa Catarina.

Quem ler o livro vai conhecer, portanto, esse político singular. Os depoimentos dos maiores intelectuais do seu tempo e dos grandes nomes da imprensa brasileira e literatura catarinense retratam o seu valor, as suas qualidades e as suas virtudes.

Antes da palavra final, agradeço, mais uma vez, ao presidente da Assembleia, e peço que o senhor transmita a todos os membros da Mesa Diretora e a todos os 40 deputados a minha gratidão como jornalista e como cidadão catarinense.

Presidente, eu tenho recebido depoimentos extraordinários. Ontem ainda recebi um e-mail do diretor-geral da Escola Judiciária Catarinense - e que me honrou com um convite para participar, também como voluntário, de um trabalho de correção da redação de estudantes do 2º grau sobre o problema da impunidade e da corrupção, que, inclusive, vai ser premiado agora na segunda-feira durante sessão do Tribunal Regional Eleitoral - a respeito dos valores extraordinários e das grandes virtudes de Jorge Lacerda que ele conferiu através da leitura desse trabalho.

E assim, com alguma frequência, alguns pedem o livro, outros solicitam informações sobre onde comprá-lo, mas passam a conhecer realmente um governador único em toda a história de Santa Catarina.

Ao cumprimentar os familiares do governador Jorge Lacerda, a minha querida amiga Cristina, os familiares do meu querido Roberto Lacerda Westrupp, essa figura humana extraordinária, quero deixar o meu depoimento de que os encontros com ele e com o meu filho eram extraordinariamente agradáveis, porque, embora ele seja muito simples, é uma figura humana muito generosa e sempre muito bem humorado. E quando ele trazia os discursos de

Jorge Lacerda, eu me empolgava ainda mais com a possibilidade de elaborar esse modesto trabalho.

Estou muito feliz e, sobretudo, agradecido aos senhores, pela presença, às autoridades do município, ao sr. prefeito municipal e aos líderes empresariais por essa possibilidade e por oferecer aos catarinenses o retrato de um homem essencialmente bom, do bem, de um político de grande valor e de um governador que honrou e até hoje é motivo de grande orgulho para todo o estado de Santa Catarina e para o Brasil.

Muito obrigado pela presença de todos! Muito obrigado pela oportunidade! Felicidades a todos e um grande Natal! Saúde, paz e amor a todas as famílias catarinenses!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido para fazer uso da palavra o engenheiro José Carlos Cauduro Minuzzo, diretor de produção de energia, neste ato representando a Tractebel Energia.

O SR. JOSÉ CARLOS CAUDURO MINUZZO - Boa-noite a todos!

Gostaria de cumprimentar o deputado Joares Ponticelli, que nos honrou com esta sessão solene; o prefeito Moacir Rabelo da Silva e, em seu nome, todos os políticos que estão aqui conosco participando desta sessão; o jornalista Moacir Pereira, que nos honra com a sua presença, juntamente com o presidente da Associação Catarinense de Imprensa, sr. Ademir Amon; o sr. Roberto Lacerda Westrupp e todos os familiares aqui presentes; o dr. Ruy Hülse, que nos emocionou com a sua presença, com o seu pai sendo o vice naquela chapa vencedora de Jorge Lacerda; e todos os participantes desta sessão solene comemorativa ao centenário de nascimento do governador Jorge Lacerda e também do início das comemorações do cinquentenário de nosso Complexo Termelétrico Jorge Lacerda.

Quero dizer que é uma grande honra estar aqui presente representando a diretoria da Tractebel Energia em nome de nosso presidente, Manoel Zaroni, e de todos os nossos colegas que trabalham em Jorge Lacerda.

Eu poderia começar dizendo a todos, e principalmente aos familiares, aquilo que o jornalista Moacir Pereira colocou hoje na sua coluna. Eu pensei que era o único a escrever que ele era um visionário, mas o jornalista Moacir Pereira colocou muito bem a visão que tinha esse estadista quando pensou em utilizar os rejeitos do carvão que eram lavados na cidade de Tubarão - ainda não existia Capivari de Baixo como cidade, era um distrito. E pensou na utilização daquele carvão vapor que ficava como resíduo, porque somente o carvão metalúrgico era levado para as empresas de metalurgia do centro do país, e a visão que ele teve, então, naquela época, nos idos de 56/57. E ele deixou um grande legado, que foi o legado da geração termelétrica nacional. Porque já existiam pequenas unidades na usina termelétrica de Capivari de Baixo, mas não a utilização do carvão em grandes quantidades, como foi colocado, duas unidades de 50 megawatts.

Talvez naquele passado não tivéssemos a ideia do que iria acontecer em termos de desenvolvimento. Mas vejamos que em 1956 eu fiz uma pequena pesquisa e o Brasil tinha somente 3.550 megawatts de capacidade instalada. Isso era 3% do que hoje o Brasil tem de capacidade instalada, que são 130.000 megawatts de energia.

Então, vejamos que um país, para se desenvolver, precisa de energia. E o governador Jorge Lacerda teve essa visão de pensar grande numa época que se estava começando o desenvolvimento industrial de nosso país.

Voltando ao final daquela década, o que vemos é que o governador Jorge Lacerda visualizou o que temos no dia de hoje, que é essa geração termelétrica no estado de Santa Catarina, e que através da sua cadeia produtiva, desde a mineração, o transporte, a geração de energia, depois a utilização por indústrias, comércio, residências, é o que move o nosso país.

E a partir da década de 1990, quando o carvão catarinense deixa de ser utilizado pela metalurgia, somente o Complexo Jorge Lacerda passou a utilizar o carvão catarinense. E aí, então, temos, como temos até os dias de hoje, 6.650 empregos diretos que geram outros tantos empregos indiretos e

movimentam uma economia, como é a economia de toda a região da Amurel, onde nós temos a satisfação de estar presente aqui no município de Capivari de Baixo.

As cidades que abrigam essa cadeia produtiva têm alavancado o crescimento da sua economia e o seu desenvolvimento. E podemos citar Capivari de Baixo, que abriga o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda e abriga esse parque ambiental que foi construído no fim do ano passado - e inaugurado - que abriga toda a região da Amurel e tem 34 hectares de área, onde temos a construção desse auditório, um parque de exposições, um parque de eventos, a concha acústica, espaço para caminhadas e espaço para estudos. Ou seja, nós queremos, além de gerar energia, também gerar esse desenvolvimento de lazer e utilização dos espaços que temos.

Mas outro legado que o governador Jorge Lacerda nos deixou - e aí eu me incluo nele porque estou há 39 anos trabalhando em geração termelétrica - foi uma geração de especialistas. Nós temos, como eu, técnicos que se criaram aqui, assim como na mineração e na parte da ferrovia, e as nossas empresas parceiras que estão convivendo conosco. E todos os dias temos essa gama de especialistas, em torno de mil pessoas, entrando para trabalhar em nosso Complexo Termelétrico Jorge Lacerda de 857 megawatts, do qual temos muito orgulho de fazer parte.

Gostaria de registrar aos familiares do governador Jorge Lacerda duas coisas. Uma - e que talvez o Roberto já tenha visto, se visitou a nossa usina - é que temos duas fotografias no interior da usina mais antiga Jorge Lacerda A, com duas unidades de 50 megawatts e duas de 66 megawatts.

Neste momento, eu queria fazer uma homenagem a um colega nosso, Gerson, que esteve presente na inauguração da primeira unidade que estará fazendo 50 anos. Muito obrigado pela presença, Gerson.

(Palmas)

Outro fato que eu gostaria de dizer para a família Jorge Lacerda é que o nome mais pronunciado, todos os dias, nas nossas instalações é o do governador Jorge Lacerda, porque tudo gira em torno do seu nome.

Então, quero dizer a todos que estão aqui presentes que, tenham certeza, lembram muito. Eu digo que fiquei muito arrepiado quando vi o filme e ouvi o Roberto falando da visão que teve essa pessoa, que foi um grande estadista tão jovem. E outra coisa que eu li no livro do jornalista Moacir Pereira foi que ele se cercava de pessoas jovens para estar na sua equipe, e isto movimenta, deixa-nos muito emocionados e faz com que tenhamos que nos portar como exemplo para que também outras pessoas deixem legados, como foi o legado deixado pelo governador Jorge Lacerda.

Uma coisa importantíssima que temos nesse legado é que ficou uma área de operação, de manutenção e de administração que alavancou outros negócios, a geração termelétrica, como já falei. E acabamos de ter a vitória num leilão de energia, no último dia 28 de novembro, em que vamos construir uma usina térmica também, com carvão nacional, na cidade de Candiota, no Rio Grande do Sul, e que vai ter o nome de um ex-colega nosso que está sendo homenageado, que será a Usina Termelétrica Miroel Wolowski.

Muito obrigado aos srs. deputados da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, representada neste momento pelo nosso amigo deputado Joares Ponticelli. É uma grande honra estarmos cedendo uma parte da nossa casa para que esta sessão solene fosse realizada. Os 50 anos serão comemorados e, mais uma vez, será muito lembrado o nome Jorge Lacerda.

Temos as nossas portas abertas para que sejam conhecidas as nossas instalações - e gostaria de deixar registrado isso, já que temos aqui presente a imprensa, através do jornalista Moacir Pereira e de Ademir Amon.

Quero dizer que todos os anos entram nas nossas instalações em torno de dez mil visitantes. E uma das coisas pelas quais éramos conhecidos eram as chaminés, mas pelo lado negativo, e mostramos como é a nossa vida. Porque muita gente pensava, como o Roberto já colocou, num passado que não existe mais, que tudo era sujo em termos de cinza e carvão, sem ter a ideia de como se trabalha numa geração termelétrica. E as nossas portas estão

abertas, temos um programa de visitas e a satisfação de receber todos.

Gostaria de encerrar agradecendo a presença dos nossos colegas e também dos representantes das empresas que trabalham conosco no dia a dia, que fazem a movimentação dessa unidade, que é um grande orgulho para nós. Temos certeza de que estamos fazendo um belo trabalho, porque temos a aprovação dos nossos colegas e também da comunidade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo sr. prefeito de Capivari de Baixo, Moacir Rabelo da Silva.

O SR. MOACIR RABELO DA SILVA - Eu gostaria de desejar, inicialmente, boa-noite as senhoras e aos senhores!

Quero dizer da minha satisfação de estar aqui presente, como prefeito da cidade, representando toda a população, e saudar, especialmente, o nosso eterno presidente da Assembleia Legislativa, e autor da proposição que possibilitou esse momento histórico para a nossa cidade.

Hoje estamos aqui reverenciando dois grandes momentos: o centenário de nascimento um visionário, de um estadista, e o cinquentenário de uma empresa que se consolidou e é parceira do nosso município.

Quero, em nome do deputado Joares Ponticelli, estender a minha saudação a todos que compõem essa mesa e que já foram nominados. Como a Empresa Tractebel Energia já se consolidou também como parceira em potencial do município e parte integrante da nossa economia, gostaria, em nome do Minuzzo, de estender a minha saudação a toda direção do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda. E nós temos a satisfação de dizer que hoje o complexo leva o nome de alguém que mereceu estar nos anais da história deste estado.

Saudando o jornalista Moacir Pereira, quero saudar toda a imprensa aqui presente e as senhoras e os senhores.

Há um ano Capivari de Baixo teve o privilégio de receber um grande presente. Na oportunidade da inauguração desse parque, tive o privilégio de fazer uso da palavra e dizer que o Papai Noel chegava na nossa cidade. E o Papai Noel normalmente passa - como passou hoje o Papai Noel da empresa ferrovia distribuindo presentes na nossa cidade -, deixa o seu presente e vai embora. E o Papai Noel veio até a nossa cidade, colocou-se à nossa disposição e estabeleceu-se no nosso município. Ele veio definitivamente entregar um grande presente e aqui ficou conosco. Realmente há um ano a nossa cidade recebeu o maior parque ambiental, com certeza, deste estado.

Aqui neste recinto estamos tendo a oportunidade de ter momentos ímpares na história da nossa cidade. Isso foi um grande presente que contribuiu para levar além fronteiras o nome da nossa cidade, levar Capivari de Baixo para todos os cantos do estado e para o Brasil.

Eu tenho orgulho de dizer, Moacir Pereira, que quando se homenageia alguém que deixou um marco ou um legado na história para merecer a sua biografia em um livro, e uma empresa que contribui com a economia de uma cidade e é uma das maiores empresas do nosso estado, eu me sinto orgulhoso e parabeno a Assembleia Legislativa, através do deputado Joares Ponticelli, que idealizou esse grande evento que ficará na história da cidade e do estado.

Cada vez mais chego à conclusão de que o parque ambiental, através desse presente que foi dado pela Tractebel Energia, consolidou-se, sendo o local adequado para grandes momentos da história desta cidade.

Então, neste momento, em meu nome e do vice-prefeito da cidade - e estendo a minha homenagem também aos secretários e vereadores aqui presentes -, quero dizer da satisfação que a cidade sente. E também represento aqui todos os cidadãos desta cidade, em torno de 23 mil, que se sentem orgulhosos de ver o município cada vez mais sendo visitado e reconhecido como parte integrante do turismo regional, através do parque ambiental.

Mais uma vez, quero agradecer especialmente ao deputado Joares Ponticelli por nos proporcionar esse momento histórico para a nossa

cidade; parabenizar a empresa que nos premiou e está sempre conosco nos caminhos que levam ao encontro daquilo que de melhor precisamos para construir esta cidade; e também parabenizar o autor do livro, Moacir Pereira.

Gostaria de dizer que história é história, mas este é mais um grande momento na história da nossa cidade e do Complexo Jorge Lacerda.

Parabéns à empresa, aos idealizadores e à família Jorge Lacerda.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Quero, em nome da Cristina e do Roberto, cumprimentar toda a família Jorge Lacerda aqui presente, todos que compareceram a esta sessão, e agradecer muito especialmente ao querido amigo jornalista Moacir Pereira, ao Ademir Arnon e ao Luciano.

No dia 28 de outubro deste ano, realizamos, na Assembleia Legislativa, a sessão solene comemorativa ao centenário de nascimento de Jorge Lacerda, com a surpresa, inclusive, do lançamento do selo comemorativo. Ao final da sessão, e por isso agradeço aos três: Moacir, Ademir e Luciano, eles fizeram um pleito para que realizássemos uma sessão solene também aqui neste belíssimo espaço.

Como eu sabia que Moacir e Ademir viriam e que ainda não conheciam esse grande presente que não somente Capivari de Baixo, mas a região toda ganhou da Tractebel, eu, de pronto, assumi o compromisso, porque sei, e já disse antes e agora digo em público, que nas páginas do Ademir e do Moacir certamente esse belo espaço de sustentabilidade e convivência vai ganhar destaque para que Santa Catarina, o Brasil e o mundo possam conhecê-lo. E através dos nossos veículos de comunicação, a TVAL, a Rádio Alesc Digital e a nossa Agência de Notícias, teremos a oportunidade de contar, para aqueles que ainda não conhecem, sobre esse belíssimo espaço que existe aqui em Capivari de Baixo, no sul estado. Uma empresa preocupada fez a doação desse equipamento público que, já nos finais de semana, constitui-se no ponto de encontro da família de toda a região, além de milhares de alunos e pessoas que por aqui passam.

Por isso nós, de pronto, assumimos o compromisso e a Mesa Diretora da Assembleia, presidida pelo deputado Romildo Titon, abriu uma exceção permitindo-nos, então, fazer uma segunda homenagem a Jorge Lacerda, e que eu ainda acho muito pouco. Ele produziu tanto nos seus poucos 43 anos de existência, que merece da nossa Casa e da sociedade catarinense todas as homenagens permanentemente pelo grande - como já foi dito e eu também repito, porque tenho usado sempre - estadista, visionário, um homem que estava à frente do seu tempo.

Tenho dito sempre, que nós, de Tubarão - e Capivari de Baixo é filha de Tubarão -, e de toda a região, passados 58 anos da morte do ex-governador Jorge Lacerda, ainda não tivemos um governador tão empreendedor para a nossa região, como foi Jorge Lacerda e, na sequência, o seu pai, o último tubaronense a chegar a esse posto, o ex-governador Heriberto Hülse. Nunca a nossa região ganhou tanto. Eles ainda não foram superados em ações destinadas à nossa região. Por isso esta sessão se justifica.

E na próxima terça-feira, por proposição do deputado federal Esperidião Amin, estaremos também em Brasília na sessão da Câmara dos Deputados que vai reconhecer, em nível nacional, a vida e a obra desse ilustre catarinense por opção, porque ele escolheu o nosso estado para viver, amar e construir uma bela história.

É encantadora a história, a obra e a arte que ele transformou a vida e os empreendimentos que gerou em tão pouco tempo. Eu não tenho nenhuma dúvida de que, se Jorge Lacerda não tivesse a vida ceifada tão prematuramente, chegaria ao mais alto posto da República, chegaria ao posto de presidente do Brasil. Tanto é que na última viagem o

próprio presidente Juscelino Kubitschek já começava a especular a participação de Jorge Lacerda como candidato à vice-presidência na eleição seguinte. E, com toda certeza, chegaria ao mais elevado posto da República, visto que era um homem iluminado, à frente do seu tempo e respeitado por todo o Brasil.

Por isso, eu me orgulho muito e para mim, especialmente, é importante porque estou prestes a concluir um ciclo de 16 anos de presença no Parlamento catarinense, representando especialmente esta região, e com a ajuda de muitos que aqui estão, inclusive, concluindo um ciclo de quatro mandatos.

E aí agradeço aos três novamente porque me permitiram, praticamente a uma semana do encerramento das atividades da Assembleia e a 40 dias do fim de um período de quatro mandatos, poder voltar aqui na condição de presidente desta sessão para prestar esta homenagem também ao nosso município de Capivari de Baixo e à nossa região.

Quero agradecer a você, Moacir, que foi muito generoso na sua manifestação com relação àquilo que empreendemos no período em que fui presidente de fato e de direito, no ano de 2013, ou no período em que estive presidente, por outros fatores, neste ano de 2014, durante um período de quase oito meses.

Eu tive a sorte também, e agradeço a Deus, porque fui presidente logo no ano do centenário de nascimento do mais ilustre dos tubaronenses, Willy Zumblick. E foi a partir do convite que fiz a Moacir para integrar a comissão de celebração do centenário de Zumblick que ele já condicionou o seguinte: "Faço, desde que você faça justiça também a Malinverni Filho, que morreu tão jovem quanto Jorge Lacerda". Um ano a menos. Malinverni faleceu aos 42 anos de idade, prematuramente também. Mas esse pintor lageano, também em pouco tempo, deixou um grande legado e, para a nossa alegria, dona Mariechen, ainda viva, contou-nos na sessão do quanto ele e Willy Zumblick eram amigos e do detalhe da obra que ele havia doado para o Willy com a morte dele. Quando dona Mariechen abriu a Casa Malinverni Filho, Willy subiu a Serra do Rio do Rastro e doou a obra que havia recebido de Malinverni para que compusesse a Casa Malinverni Filho. Foi um momento de resgate.

Aliás, Moacir, graças àquela provocação que você fez é que tivemos a única celebração comemorativa ao centenário de Malinverni Filho. Nas demais instituições, infelizmente, passou batido o centenário de um catarinense tão ilustre e tão reconhecido internacionalmente.

E aí, por essa provação de Moacir Pereira e Ademir Arnon, que sempre foi parceiro de primeira hora, nós também tivemos a oportunidade de resgatar outros momentos e histórias da nossa Assembleia, dr. Ruy Hülse - e o senhor presidiu a nossa Assembleia Legislativa. Descobri, por exemplo, que não havia nenhum material editado sobre quem conduziu a Assembleia Legislativa em todo o período republicano. E Moacir Pereira atendeu ao nosso chamamento e tivemos a oportunidade de fazer um levantamento e uma síntese homenageando todos os ex-presidentes da nossa Assembleia, desde o último do período monárquico, com Abdon Batista, e aí passando por todos os presidentes do período republicano, inclusive Ruy Hülse, que lá esteve conosco para também receber a homenagem.

Tivemos a sorte também de coincidir o nosso período de Presidência com a celebração dos 180 anos do Parlamento catarinense, quando tivemos a oportunidade também, por meio do nosso Centro Cultural e Centro da Memória - e faço aqui uma homenagem aos nossos servidores - de publicar um trabalho resgatando e promovendo uma síntese daquilo que o Parlamento de Santa Catarina produziu ao longo de 180 anos.

Tive a sorte de presidir a Assembleia no ano das Bodas de Prata da nossa Constituição. E aí também tivemos a

oportunidade de homenagear, numa noite nostálgica, todos aqueles que escreveram a nossa Constituição.

Tive ainda o privilégio de estar no exercício da Presidência por ocasião do sesquicentenário de nascimento de outro grande catarinense, Lauro Severiano Müller, aquele que chegou a ser candidato a presidente do Brasil. E não fosse o boicote de Rui Barbosa, especialmente em função do sobrenome alemão, certamente teríamos tido a oportunidade de ver um catarinense governar o Brasil. Lauro Müller, por aquilo que li e busquei uma comparação, tinha uma semelhança em termos de estadista com Jorge Lacerda. Eles viveram em épocas diferentes, mas ambos foram catarinenses que deram grandes contribuições. O primeiro para a construção da República e o segundo para a sua consolidação num tempo difícil.

Agora estamos aqui encerrando, por parte da Assembleia, a celebração do centenário de nascimento desse grande catarinense de coração. Fico feliz de estar aqui e agradeço à família, mais uma vez, pelo apoio. E é evidente que o Roberto não teve o privilégio de conhecer o avô, e acho admirável essa paixão e dedicação em manter viva a história desse grande governador.

E o Roberto me lembra que agora a nossa rádio também vai operar em FM e vamos ter mais um instrumento - e ele também é apaixonado por rádio - para poder contar para mais catarinenses a história desse grande catarinense de coração, como eu dizia.

Por fim, quero agradecer à Tractebel. José Carlos Cauduro Minuzzo e Luciano Andriani, vocês têm sido parceiros também do Parlamento catarinense. Inclusive por ocasião da celebração do centenário de Willy Zumblick, foi a Tractebel que nos fez a doação da reprodução de 30 telas em acrílico da exposição chamada *Zumblick Iluminado* que já esteve exposta aqui e, inclusive, percorreu já quase uma centena de municípios catarinenses. E em retribuição àquele gesto praticado pela Tractebel, eu vou propor à Mesa Diretora que essa exposição, elaborada com muito carinho e competência pelos servidores da Assembleia Legislativa, possa, no ano que vem, ser cedida em caráter permanente para esse espaço, porque ela sintetiza a história, a vida, a obra e a arte de Jorge Lacerda. E como vamos ter aqui várias comemorações, certamente, dr. Ruy Hülse, vamos ter oportunidade também de manter aqui. Eu penso que será o local mais apropriado para que esse material que a nossa Casa produziu possa ser explorado e ficar à disposição de todos.

Este é um gesto que a Assembleia deve fazer para retribuir a saudável parceria que temos com a Tractebel.

Dito isto, quero, mais uma vez, agradecer a presença de todos e aos nossos servidores da Assembleia Legislativa, que se esmeraram para aqui estar numa época difícil. Como disse, estamos a uma semana do recesso parlamentar. Foi muito difícil, pois é um período em que a Assembleia não faz mais sessões fora da Casa, e essa foi uma exceção. E agradeço, mais uma vez, ao Ademir, ao Moacir e ao Luciano, porque foram eles que, pela insistência também, permitiram-nos estar aqui.

Lembro que, ao final, no coquetel, Moacir Pereira estará à disposição para autografar os livros que foram distribuídos.

Muito obrigado, mais uma vez, pela presença de todos e pela dedicação dos nossos servidores.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste local.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, ordinária, para o dia 16 de dezembro, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

EXTRATOS

EXTRATO 004/2015

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 005/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 014/2014.
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços diversos de chaveiro, com o fornecimento de todo o material necessário para suprir as necessidades da ALESC;

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (21 de julho de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelos Decretos Federal nº 7.892/2013 e 8.250/2014, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 14 de 30/6/2014.

Item	Qtde	Descrição e Especificação	Marca	Valor (R\$)	
				Unit.	Subtotal
1	200	Cópia de chave para porta (gabinetes, salas, banheiros).	JAS	5,34	1.068,00
2	100	Cópia de chave para porta e gaveta de armário.	JAS	5,34	534,00
3	100	Cópia de chave para caixa de correspondência.	JAS	5,34	534,00
4	100	Cópia de chave para gaveteiro.	JAS	5,34	534,00
5	20	Cópia de chave para gaveta de mesa.	JAS	5,34	106,80
6	20	Cópia de chave para cadeado.	JAS	5,34	106,80
7	25	Cópia de chave tetra.	JAS	10,68	27,00
8	10	Cópia de chave Gorge.	JAS	10,67	106,70
9	20	Abertura de fechadura de porta (Gabinetes, salas, banheiros).	JAS	39,27	785,40
10	10	Abertura de fechadura para porta e gaveta de armário.	JAS	39,27	392,70
11	10	Abertura de fechadura de caixa de correspondência.	JAS	39,29	392,90
12	10	Abertura de fechadura de gaveteiro.	JAS	39,29	392,90
13	10	Abertura de fechadura de gaveta de mesa.	JAS	39,29	392,90
14	10	Abertura de cadeado.	JAS	39,29	392,90
15	100	Modelagem de chave para porta (gabinetes, salas, banheiros).	JAS	34,44	3.444,00
16	30	Modelagem de chave para porta e gaveta de armário.	JAS	34,44	1.033,20
17	30	Modelagem de chave para caixa de correspondência.	JAS	34,44	1.033,20
18	30	Modelagem de chave para gaveteiro.	JAS	34,44	1.033,20
19	30	Modelagem de chave para gaveta de mesa.	JAS	34,44	1.033,20
20	30	Modelagem de chave para cadeado	JAS	34,44	1.033,20
21	20	Troca de segredos para porta (gabinetes, salas, banheiros)	JAS	39,30	786,00
22	10	Troca de segredos para porta e gaveta de armário.	JAS	39,30	393,00
23	10	Troca de segredos para caixa de correspondência.	JAS	39,30	393,00
24	10	Troca de segredos para gaveteiro.	JAS	39,30	393,00
25	10	Troca de segredos para gaveta de mesa.	JAS	39,30	393,00
26	10	Troca de segredos para cadeado.	JAS	39,30	393,00
27	20	Fornecimento de cadeado 40 mm com duas chaves.	JAS	34,93	698,60
28	20	Fornecimento de cadeado 60 mm com duas chaves.	JAS	59,17	1.183,40
Total					19.250,00

1ª REGISTRADA: Thaline Huyer da Roza Me.

Endereço: Avenida Rio Branco, nº 251, Centro, Florianópolis/SC
CEP: 88015-200

Fone/fax (48) 3222-2164

e-mail: thaline_huyer@gmail.com

CNPJ/MF nº 18.995.383/0001-40

Florianópolis, 04 de março de 2015

Deputado Joares Ponticelli - Presidente em Exercício da ALESC

Thaline Huyer da Roza - Proprietária

*** X X X ***

EXTRATO 005/2015

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 005/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 014/2014.
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços diversos de chaveiro, com o fornecimento de todo o material necessário para suprir as necessidades da ALESC;

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (21 de julho de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelos Decretos Federal nº 7.892/2013 e 8.250/2014, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 14 de 30/6/2014.

Item	Qtde	Descrição e Especificação	Marca	Valor (R\$)	
				Unit.	Subtotal
1	200	Cópia de chave para porta (gabinetes, salas, banheiros).	JAS	5,34	1.068,00
2	100	Cópia de chave para porta e gaveta de armário.	JAS	5,34	534,00
3	100	Cópia de chave para caixa de correspondência.	JAS	5,34	534,00
4	100	Cópia de chave para gaveteiro.	JAS	5,34	534,00
5	20	Cópia de chave para gaveta de mesa.	JAS	5,34	106,80
6	20	Cópia de chave para cadeado.	JAS	5,34	106,80
7	25	Cópia de chave tetra.	JAS	10,68	27,00
8	10	Cópia de chave Gorge.	JAS	10,67	106,70
9	20	Abertura de fechadura de porta (Gabinetes, salas, banheiros).	JAS	39,27	785,40
10	10	Abertura de fechadura para porta e gaveta de armário.	JAS	39,27	392,70
11	10	Abertura de fechadura de caixa de correspondência.	JAS	39,29	392,90
12	10	Abertura de fechadura de gaveteiro.	JAS	39,29	392,90
13	10	Abertura de fechadura de gaveta de mesa.	JAS	39,29	392,90
14	10	Abertura de cadeado.	JAS	39,29	392,90
15	100	Modelagem de chave para porta (gabinetes, salas, banheiros).	JAS	34,44	3.444,00
16	30	Modelagem de chave para porta e gaveta de armário.	JAS	34,44	1.033,20
17	30	Modelagem de chave para caixa de correspondência.	JAS	34,44	1.033,20
18	30	Modelagem de chave para gaveteiro.	JAS	34,44	1.033,20
19	30	Modelagem de chave para gaveta de mesa.	JAS	34,44	1.033,20

20	30	Modelagem de chave para cadeado	JAS	34,44	1.033,20
21	20	Troca de segredos para porta (gabinetes, salas, banheiros)	JAS	39,30	786,00
22	10	Troca de segredos para porta e gaveta de armário.	JAS	39,30	393,00
23	10	Troca de segredos para caixa de correspondência.	JAS	39,30	393,00
24	10	Troca de segredos para gaveteiro.	JAS	39,30	393,00
25	10	Troca de segredos para gaveta de mesa.	JAS	39,30	393,00
26	10	Troca de segredos para cadeado.	JAS	39,30	393,00
27	20	Fornecimento de cadeado 40 mm com duas chaves.	JAS	34,93	698,60
28	20	Fornecimento de cadeado 60 mm com duas chaves.	JAS	59,17	1.183,40
Total					19.250,00

1ª REGISTRADA: Thaline Huyer da Roza Me.

Endereço: Avenida Rio Branco, nº 251, Centro, Florianópolis/SC
 CEP: 88015-200
 Fone/fax (48) 3222-2164
 e-mail: thaline.huyer@gmail.com
 CNPJ/MF nº 18.995.383/0001-40
 Florianópolis, 04 de março de 2015
 Deputado Joares Ponticelli - Presidente em Exercício da ALESC
 Thaline Huyer da Roza - Proprietária

*** X X X ***

EXTRATO 006/2015

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 001/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 006/2014.
 OBJETO: Aquisição e instalação completa em diversas repartições da ALESC, incluindo acabamentos, de 40 aparelhos de ar condicionado tipo SPLIT VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (30 de abril de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas na referida Lei com suas alterações posteriores, na Lei nº 10.520/2002, no Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, no Decreto Federal nº 7.892/13, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 006 de 14/4/2014.

Item	Qtd	Un	Produtos	Valor Médio Un	Sub Total
1	20	UN	Aparelho de ar condicionado tipo split system wall 9.000 BTU/h, ciclo frio, tensão 220 V, monofásico, comando de controle remoto sem fio.	KMA Brize	24.225,00
2	20	UN	Aparelho de ar condicionado tipo split system wall 18.000 BTU/h, ciclo frio, tensão 220 V, monofásico, comando de controle remoto sem fio.	LMA Brize	33.250,00
3	20	SV	Instalação de ar condicionado tipo split system wall 9.000 BTU/h, contendo a unidade evaporadora e condensadora, ciclo frio, tensão 220 V, monofásico, comando em controle remoto sem fio.	C.A. Climatização	7.220,00
4	20	SV	Aparelho de ar condicionado tipo split system wall 18.000 BTU/h, contendo a unidade condensadora e evaporadora, ciclo frio, tensão 220 v, monofásico, comando em controle remoto sem fio.	CA Climatização	8.550,00
TOTAL GERAL R\$:					73.245,00

1ª REGISTRADA: C.A Climatização Ltda. EPP

Endereço: Rua Senador Galloti, Joáia, SC, Tijucas.
 CEP: 88200-000 Telefone/fax (48)3263-2716
 e-mail: kaiann@globo.com
 CNPJ: 15.155.845/0001-23

2ª REGISTRADA: Akon Ltda. Me

Florianópolis, 04 de março de 2015
 Deputado Joares Ponticelli - Presidente em exercício da ALESC
 Kaiann Barentin - Procurador

*** X X X ***

EXTRATO 007/2015

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 002/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 007/2014.
 OBJETO: Aquisição de 30 bombas de drenagem para aparelhos de ar condicionado tipo Split.
 VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (15 de maio de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas na referida Lei, com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/02, do Ato da Mesa nº 214/07 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 7.892/13, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 7 de 30/4/2014.

Produto	Marca	Qtde	Valor (R\$)	
			Unitário	Total
Bomba de drenagem , destinados à instalação de aparelhos de ar condicionado tipo Split: Sistema de drenagem: 30 sistemas de drenagem composto por valvula (bomba de drenagem) e acabamentos: - Marca: Sauermann International - Código: EE 2000 - Aplicações: Mini split - Tipo de Capacitor: 3 níveis - Funcional: 9 mm - Parada: 6 mm - Alarme: 20 mm - Caudal Max: 81/h - Expul. Max: 6 m - Aspiração: 2,5 m³/h - Tensão: 230 V / 50 Hz - Potência: 12 W	ELGIN Mini Orange	30	311,00	9.330,00
VALOR TOTAL DO ITEM				9.330,00

1ª REGISTRADA: DSM Distribuidora de Móveis e Suprimentos Ltda.

Endereço: Rua Bernardo Halfeld, nº 471, Nossa Senhora do Rosário, São José.
 CEP: 88110-695 Telefone/fax (48)3258-0543
 e-mail: dsmdistribuidora@hotmail.com
 CNPJ: 12.371.228/0001-77

2ª REGISTRADA: Leonardo Luiz da Costa-Me

Florianópolis, 04 de março de 2015
 Deputado Joares Ponticelli - Presidente em exercício da ALESC
 Emerson da Silva - Procurador

*** X X X ***

EXTRATO 008/2015

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 003/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 008/2014.
OBJETO: Aquisição de material de expediente e suprimentos de informática.
VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (15 de maio de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas na referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214 de 5/11/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 7.892 de 23/1/2013, da Autorização Administrativa para Processo Licitatório nº 12 de 21/3/2014, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 8 de 5/5/2014.

Item	Qtde	Produtos	Marca	Valor (R\$)	
				Unitário	Subtotal
1	500	Conector RJ45 Fêmea cat6	Furukawa T568A/B35030602	30,90	15.495,00
2	300	Conector RJ45 Macho cat6	Furukawa 35050282	2,48	744,00
3	300	Patch Cord 2,5m cat6	Furukawa T568A35123304	28,97	8.691,00
4	150	Patch Cord 1,5m cat6	Furukawa T568A 35123302	23,44	3.516,00
5	100	Patch Cord 5,0m cat6	Furukawa T568A35123307	42,73	4.273,00
6	50	Fita Velcro	Sollan 45154-2	12,98	649,00
7	25	Patch Panel 24 portas cat6	Furukawa T568A/B35030162	584,71	14.617,75
8	50	Guia de Cabos Horizontal Fechado 1U	IP Metal GCFIM1UPT-47	81,51	4.075,50
9	200	Espelho Plano 2p	Furukawa 35050053	6,00	1.200,00
10	7625	Cabo UTP cat6	Furukawa VM ROHS 23400044	2,51	19.138,75
VALOR TOTAL LOTE/ITEM					72.400,00

1ª REGISTRADA: MWV Web Site Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda.

Endereço: Rua José Antonio Pereira, nº 2815, Sala 7, Bairro Ipiranga, São José
CEP: 88111-490 Telefone/fax (48)3225-4957
e-mail: mwv2008@hotmail.com
CNPJ: 10.513.136/0001-59

2ª REGISTRADA: Delta Cable Telemática Comércio e Representações Comerciais Ltda.

Florianópolis, 04 de março de 2015
Deputado Joares Ponticelli - Presidente em exercício da ALESC
Adriana Ferreira de Melo - Sócia

*** X X X ***

EXTRATO 009/2015

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 011/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 016/2014.
OBJETO: Aquisição de material de expediente.
VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (25 de agosto de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/1993 e demais normas contidas na referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214 de 5/11/2007 e, subsidiariamente, os Decretos Federais nº 7.892 de 23/1/2013 e 8.250 de 23/5/2014, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital do Pregão Presencial nº 16 de 11/8/2014.

LOTE 12			Produtos	Marca	Valor (R\$)	
Item	Qtd	Un			Unit.	Subtotal
147	2	Pacote	Papel color plus nice (azul cobalto), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote c/ 125 fls.	Arjo Wiggins	250,00	500,00
148	4	Pacote	Papel color plus tahiti (verde claro), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote c/ 125 fls.	Arjo Wiggins	250,00	1.000,00
149	2	Pacote	Papel color plus Grécia (azul celeste), 180 gm², formato 66 x 96 cm pacote c/ 125 fls.	Arjo Wiggins	300,00	600,00
150	2	Pacote	Papel color plus madri (pêssego), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote com 125 fls.	Arjo Wiggins	250,00	500,00
151	2	Pacote	Papel color plus cartagena (laranja) 180 gm², formato 66x96 cm, pacote com 125 fls.	Arjo Wiggins	300,00	600,00
152	2	Pacote	Papel color plus fidji (rosa), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote com 125 fls.	Arjo Wiggins	250,00	500,00
153	2	Pacote	Papel color plus pequim (vermelho), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote c/ 125 fls.	Arjo Wiggins	300,00	600,00
154	4	Pacote	Papel color plus buenos aires (verde amazonas), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote com 125 fls.	Arjo Wiggins	300,00	1.200,00
155	2	Pacote	Papel color plus marfim (bege kenya), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote com 125 fls.	Arjo Wiggins	250,00	500,00
156	2	Pacote	Papel color plus milano (cinza), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote com 125 fls.	Arjo Wiggins	250,00	500,00
157	2	Pacote	Papel color plus rio de janeiro (amarelo), 180 gm², formato 66 x 96 cm, pacote com 125 fls.	Arjo Wiggins	300,00	600,00
TOTAL DO LOTE 12						7.100,00

1ª REGISTRADA: Dicapel Papéis e Embalagens Ltda.

Endereço: Rua Dois de setembro, nº 305, Itoupava Norte, Blumenau/SC
CEP: 89052-000 Telefone/fax (47) 3331-5656
e-mail: licitacao@dicapel.com.br
CNPJ: 83.413.591/0003-18

2ª REGISTRADA: Satélite Comercial Ltda.

Florianópolis, 04 de março de 2015
Deputado Joares Ponticelli - Presidente em exercício da ALESC
Edson Fernando Mazzuco - Representante

*** X X X ***

EXTRATO 010/2015

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 014/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 023/2014.
OBJETO: Aquisição e instalação, de persianas horizontais em alumínio e madeira sintética para atender diversos setores da ALESC.
VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (29 de setembro de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas na referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 8.250, de 23/5/2014, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 23 de 26/9/2014.

Item	Qtd	Un	Produtos	Valor Un	Sub Total
Item 1 - Persianas de alumínio					
1	2	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 2,00 x 1,90 m - diretoria geral - assessoria de planejamento - edifício Walter Francisco da silva.	R\$ 375,80	R\$ 751,60
2	2	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 1,30 x 1,10 m - coordenadoria de estágios especiais - edifício Walter Francisco da silva.	R\$ 204,89	R\$ 409,78
3	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor branca, medindo 0,90 x 1,68 m - coordenadoria de saúde - Naturologia - edifício Walter Francisco da silva.	R\$ 166,18	R\$ 166,18
4	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor branca, medindo 0,85 x 1,68 m - coordenadoria de saúde - Naturologia - edifício Walter Francisco da silva.	R\$ 153,91	R\$ 153,91
5	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor branca, medindo 0,93 x 1,68 m - Coordenadoria de Saúde - Naturologia - edifício Walter Francisco da silva.	R\$ 164,29	R\$ 164,29
6	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor branca, medindo 0,74 x 1,25 m - Coordenadoria de Saúde - Naturologia - edifício Walter Francisco da silva.	R\$ 147,30	R\$ 147,30

7	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor branca, medindo 0,92 x 1,68 m - Coordenadoria de Saúde - Naturologia - edifício Walter Francisco da Silva.	R\$ 158,63	R\$ 158,63
8	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor branca, medindo 0,81 x 1,68 m - Coordenadoria de Saúde - Naturologia - edifício Walter Francisco da Silva.	R\$ 137,85	R\$ 137,85
9	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 0,94 x 1,02 m - Coordenadoria de Processamento e Sistema de Pessoal - edifício João Cascaes.	R\$ 157,68	R\$ 157,68
10	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 0,93 x 1,02 m - Coordenadoria de Processamento e Sistema de Pessoal - edifício João Cascaes.	R\$ 157,68	R\$ 157,68
11	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 0,92 x 1,02 m - Coordenadoria de Processamento e Sistema de Pessoal - edifício João Cascaes.	R\$ 153,91	R\$ 153,91
12	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 0,94 x 1,02 m - Coordenadoria de Processamento e Sistema de Pessoal - edifício João Cascaes.	R\$ 157,68	R\$ 157,68
13	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor verde, medindo 2,25 x 2,10 m - Recepção do Edifício Walter Francisco da Silva.	R\$ 348,41	R\$ 348,41
14	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 1,68 x 1,85 m - Coordenadoria de Suporte e Manutenção - Informática - edifício Walter Francisco da Silva.	R\$ 332,36	R\$ 332,36
15	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 1,80 x 1,85 m - Coordenadoria de Suporte e Manutenção - Informática - edifício Walter Francisco da Silva.	R\$ 371,08	R\$ 371,08
16	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 1,30 x 2,10 m - Diretoria de Tecnologia e Informação - Palácio Barriga Verde.	R\$ 250,22	R\$ 250,22
17	4	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 1,40 x 2,00 m - Diretoria de Tecnologia e Informação - Palácio Barriga Verde.	R\$ 256,83	R\$ 1.027,32
18	1	Un	Persiana horizontal em alumínio 16 mm, cor azul, medindo 1,35 x 2,00 m - Diretoria de Tecnologia e Informações - Palácio Barriga Verde.	R\$ 253,05	R\$ 253,05
Item 2 - Persianas de madeira					
1	1	Un	Persiana horizontal 50 mm, em madeira sintética monocomando, medindo 2,05 x 2,20 m - Banco do Brasil - Palácio Barriga Verde.	R\$ 1.652,37	R\$ 1.652,37
2	1	Un	Persiana horizontal 50 mm, em madeira sintética monocomando, medindo 0,63 x 2,08 m - Banco do Brasil - Palácio Barriga Verde.	R\$ 557,08	R\$ 557,08
3	1	Un	Persiana horizontal 50 mm, em madeira sintética, monocomando, medindo 0,47 x 1,73 m - Banco do Brasil - Palácio Barriga Verde.	R\$ 538,20	R\$ 538,20
4	2	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 0,98 x 1,51 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 566,53	R\$ 1.133,06
5	2	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 0,99 x 1,51 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 566,53	R\$ 1.133,06
6	6	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 1,01 x 1,51 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 542,92	R\$ 3.257,52
7	2	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 1,02 x 1,51 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 592,97	R\$ 1.185,94
8	1	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 1,03 x 1,51 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 626,00	R\$ 626,00
9	2	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 0,98 x 2,17 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 829,02	R\$ 1.658,04
10	3	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 0,99 x 2,17 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 828,07	R\$ 2.484,21
11	5	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 1,01 x 2,17 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 830,91	R\$ 4.154,55
12	2	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 1,02 x 2,17 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 840,35	R\$ 1.680,70
13	1	Un	Persiana horizontal em madeira sintética 50 mm, monocomando, medindo 1,03 x 2,17 m - Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário - Palácio Barriga Verde.	R\$ 840,34	R\$ 840,34
TOTAL GERAL:				R\$ 26.200,00	

1ª REGISTRADA: Antônio Carlos Persianas Epp.

Endereço: Aracy Vaz Callado, nº 1280, Estreito, Florianópolis, SC
 CEP: 88070-750 Telefone/fax (48) 3244-1102
 e-mail: persianascatarina@gmail.com
 CNPJ: 00.991.023/0001-05

2ª REGISTRADA: Wilma Maria Rosa- Me

Florianópolis, 04 março de 2015
 Deputado Joares Ponticelli - Presidente em exercício da ALESC
 Antônio Carlos Ribeiro- Proprietário

*** X X X ***

EXTRATO 011/2015

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 004/2014 oriunda do Pregão Presencial CL nº 010/2014.

OBJETO: Aquisição de portas-certificados no formato fechado, revestidos de papel reciclado 150 g, com aplicação de lâmina BOPP, capa almofadada e personalizada em *hot stamping*, acabamento com cantoneiras douradas e fitas nas cores verde e vermelho, para fins de abrigio de diplomas

VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (10 de junho de 2014).

FUNDAMENTO LEGAL: artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas na referida Lei com suas alterações posteriores, na Lei nº 10.520/2002, no Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, no Decreto Federal nº 7.892/13, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 010 de 29/5/2014.

ITEM					
Item	Qty	Un	Produtos	Valor Unitário	Valor Total
1	2000	Un.	Porta-certificado no formato fechado 33 cm de largura x 24,50 cm de altura; formato aberto 33 cm de largura x 49,50 cm de altura, revestidos em papel reciclado 150 g, com aplicação de laminação BOPP. capa almofadada e personalizada em <i>hot stamping</i> dourado com o brasão do Estado de SC no formato 7 cm de altura x 6,50 cm de largura; e os dizeres "Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina no tamanho 16,20 cm de largura x 2 cm de altura nas letras, o total do letreiro fica em 4,20 cm de largura (laminação BOPP). O acabamento deverá ser feito com colocação de cantoneiras douradas e a parte interna com revestimento em papel reciclado do mesmo da capa e duas fitas nas cores verde e vermelha nos cantos.	R\$ 31,70	R\$ 63.400,00
2	500	Un.	Porta-certificado no formato fechado 44 cm de largura x 31 cm de altura; formato aberto 44 cm de largura x 66 cm de altura, revestidos em papel reciclado 150 g, com aplicação de laminação BOPP. capa almofadada e personalizada em <i>hot stamping</i> dourado com o brasão do Estado de SC no formato 7 cm de altura x 6,50 cm de largura; e os dizeres "Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina no tamanho 16,20 cm de largura x 2 cm de altura nas letras, o total do letreiro fica em 4,20 cm de largura (laminação BOPP). O acabamento deverá ser feito com colocação de cantoneiras douradas e a parte interna com revestimento em papel reciclado do mesmo da capa e duas fitas nas cores verde e vermelha nos cantos.	R\$ 39,96	R\$ 19.980,00
				Valor Total	R\$ 83.380,00

1ª REGISTRADA: Marialene Simioni de Lima - ME

Endereço: Servidão Franzoni, nº 280, Agronomica, Florianópolis/SC

CEP: 88025-310

Fone/fax (48) 3228-9607

e-mail: orcamento@maryencadernacoes.com.br

CNPJ/MF nº 72.354.533/0001-82

2ª REGISTRADA: Weberggrafic Comércio de Materiais Gráficos Ltda. me

Florianópolis, 04 de março de 2015

Deputado Joares Ponticelli - Presidente em exercício da ALESC

Marialene Simioni de Lima - Sócia

*** X X X ***

EXTRATO Nº 012/2015

REFERENTE: 02º Termo Aditivo de 28/01/2015, referente ao Contrato CL nº 138/2013-00 celebrado em 18/12/2013.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

OBJETO: O presente termo aditivo tem por finalidade prorrogar a vigência do Contrato 138/2013-00 pelo período compreendido entre 28/01/2015 e 30/04/2015. (Serviço de implantação de estrutura do "Parlamento Digital").

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, § 1º, III e § 2º, da Lei nº 8.666/93; Cláusula oitava, item 8.1 do contrato original e Autorização Administrativa.

Florianópolis/SC, 04 de março de 2015

Deputado Romildo Titon - Presidente da ALESC

Dr. Sérgio Franklin Quintella - Vice-Presidente

*** X X X ***

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR do servidor JOÃO LUIZ FRANCISCO, matrícula nº 7887, de PL/GAB-61 para o PL/GAB-86, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Março de 2015 (Gab Dep Leonel Pavan).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 856, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

NOMEAR ANA PAULA DA SILVA para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-33, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dalmo Claro de Oliveira - Joinville).

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 857, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

PORTARIAS**PORTARIA Nº 854, de 5 de março de 2015**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

NOMEAR EDINEIA GONÇALVES BORGES, matrícula nº 7498, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1º de Março de 2015 (Gab Dep Natalino Lazare).

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 855, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

NOMEAR ARILDO PASCOALINO CARDOSO para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dalmo Claro de Oliveira - Rio Negrinho).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 858, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR da servidora JAQUELINE SILVEIRA DOS SANTOS SOUZA, matrícula nº 4928, de PL/GAB-71 para o PL/GAB-73, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1º de Março de 2015 (Gab Dep Gelson Merisio).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 859, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR do servidor MAURICIO MARTINHAGO OLIVEIRA, matrícula nº 7761, de PL/GAB-55 para o PL/GAB-61, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1º de Março de 2015 (Gab Dep Rodrigo Minotto).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 860, de 05 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

NOMEAR CARLA CRISTINA SCHE, matrícula nº 2536, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-34, Atividade Administrativa Interna, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Maurício Eskudlark).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 861, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

NOMEAR RAFAELA FRANCISCO LIMA para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-27, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Kennedy Nunes - Criciúma).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 862, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

NOMEAR MARCOS SAMUEL DE CARVALHO para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Carlos Fernando Coruja Agustini - Lages).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 863, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações e convalidada pela lei complementar nº 642, 22 de janeiro de 2015.

NOMEAR DEIVIS PELINSON para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-45, Atividade Parlamentar Externa, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dirceu Dresch - Quilombo).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 864, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE:

RETIFICAR nos assentamentos funcionais, o nome do servidor **NELSON WEBER**, matrícula nº 7907, nomeado pela Portaria nº 525, de 9/2/2015, fazendo constar como sendo **NELSO WEBER**.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 865, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, consolidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observado os termos do art. 17 da Res. nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com redação dada pela Res. nº 009, de 19 de dezembro de 2013, consolidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

ART. 1º - DESIGNAR o servidor **SAMIR MACHADO**, matrícula nº 2198, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função Assessoria Técnica-Consultoria, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **ARMANDO JOSE MULLER**, que se encontra em licença-prêmio por 60 (sessenta) dias, a contar de 4 de março de 2015 (MD - Consultoria Legislativa).

ART. 2º - Por ter estabilizado Função de Confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 866, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE:

LOTAR o servidor da Secretaria de Estado da Fazenda à disposição da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina **IRAN ALFREDO GONÇALVES DOS SANTOS**, matrícula nº 9180, na MD - 3ª Secretaria, a contar de 1º de fevereiro de 2015.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 867, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE:

LOTAR no Gabinete do Deputado Kennedy Nunes **ELIANE DA SILVA NEVES**, servidora do Poder Executivo - Secretaria de Estado da Saúde, colocada à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato do Executivo nº 2394, de 17 de dezembro de 2014, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2, a contar de 1º de março de 2015.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 868, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE:

LOTAR na Liderança do Partido Progressista - **PP** - **DIMAS BECKHAUSER**, servidor do DETER colocado à disposição na Assembleia Legislativa pelo Ato do Poder Executivo nº 2394/2014, de 17 de dezembro de 2014, sob a égide do Termo de Convênio nº 0047/2011-2, a partir de 1º de março de 2015.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 869, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
4781	ROSANA MARICATO RIBEIRO	5	1/12/2014	1328/2015
1149	LUCIANO DE CARVALHO OLIVEIRA	60	9/2/2015	1332/2015
1566	JOSE ALBERTO BRAUNSPERGER	15	9/2/2015	1336/2015
2851	JORGE MACUCO JUNIOR	15	23/2/2015	1334/2015

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 870, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1325/2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA GESTAÇÃO à servidora **KLEYDE CAMARGO DIAS**, matrícula nº 7251, por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 14 de fevereiro de 2015.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 871, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1326/2015,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA GESTAÇÃO à servidora **ISABELA DE FATIMA SCHWENGBER**, matrícula nº 9219, por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 27 de fevereiro de 2015.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 872 de 5 março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR do servidor LUIS CARLOS DUNCKE, matrícula nº 7334, de PL/GAB-76 para o PL/GAB-66, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Março de 2015 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 873, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR da servidora MARIA APARECIDA MORAIS FERREIRA, matrícula nº 7676, de PL/GAB-35 para o PL/GAB-43, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Março de 2015 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 874, de 5 de março de 2015

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11º da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

ALTERAR NÍVEL DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL do cargo de provimento em comissão de SECRETÁRIO PARLAMENTAR do servidor VALMIR ROSA CORREIA, matrícula nº 3733, de PL/GAB-55 para o PL/GAB-66, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 04 de Março de 2015 (Gab Dep Dirce Aparecida Heiderscheidt).
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor-Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI**PROJETO DE LEI Nº 034.0/15**

Institui o Dia Estadual da Conscientização sobre a Epilepsia.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual da Conscientização sobre a Epilepsia, a ser realizado, anualmente, no dia 26 de março, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. O Dia Estadual de que trata o caput deste artigo passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Dia Estadual da Conscientização da Epilepsia objetiva:

I - difundir informações e esclarecimentos sobre a epilepsia, evitando, inclusive, todas as formas de discriminação;

II - promover a inclusão profissional e a qualidade de vida da pessoa com epilepsia; e

III - melhorar o acesso dos portadores de epilepsia a todas as formas de tratamento existentes.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Dr. Vicente Caropreso

Lido no Expediente

Sessão de 04/03/15

JUSTIFICATIVA

A epilepsia vem sendo descrita há milênios e, sem dúvida, todas as gerações do homem moderno vivenciaram a experiência desse distúrbio. Se para imperadores como Alexandre o Grande e o monarca brasileiro Dom Pedro I e escritores como Fiódor Dostoiévski, Gustave Flaubert e Machado de Assis, grandes artistas como Van Gogh, ela foi fonte de tormento, ou mesmo de inspiração, a epilepsia é um fato cotidiano na vida de milhões de anônimos.

A epilepsia é um distúrbio neurológico crônico que causa grande impacto no orçamento da assistência à saúde e na qualidade de vida dos pacientes. Ela corresponde à segunda doença neurológica mais vista na atenção primária de saúde, estando na frente das doenças cerebrovasculares (OMS, 2015). Cerca de 65 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de epilepsia. Sua prevalência mundial pode variar de 1-2%, sendo que 80% destes indivíduos vivem em países em desenvolvimento, como o Brasil.

O diagnóstico da epilepsia é clínico e baseia-se no reconhecimento de um distúrbio da atividade elétrica cerebral caracterizado pela recorrência de crises epiléticas, nos antecedentes pessoais e familiares.

Com o advento dos modernos medicamentos antiepiléticos, é possível o controle adequado das crises com o mínimo de eventos adversos em até 70-80% dos pacientes com medicamentos de baixo custo, a partir de 3 reais a caixa, como é o caso do Fenobarbital, sendo alguns destes fornecidos gratuitamente pelo SUS, sendo o restante (20-30%) considerado refratário ao tratamento clínico e necessitando de encaminhamento para um centro especializado no tratamento das epilepsias para avaliação da possibilidade de tratamento cirúrgico. A efetividade do tratamento e o prognóstico dependem, em grande parte, do diagnóstico adequado da síndrome.

Se considerarmos a população do estado de Santa Catarina de 6,7 milhões de habitantes (IBGE, 2014) e uma prevalência média de 2%, temos, aproximadamente 134 mil catarinenses com epilepsia. Se apenas um em cada cinco pacientes com epilepsia de difícil controle (27 mil indivíduos) fosse afastado do trabalho por causa das crises relacionadas à resposta inadequada ao tratamento clínico e recebesse um salário mínimo por mês (R\$ 788,00; Brasil, 2015), teríamos um custo mensal de R\$ 21.118.400, em salários de aposentadoria por invalidez relacionada à epilepsia, não se levando em conta o aumento dos custos decorrentes de prejuízos na produtividade, acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, outros afastamentos temporários, hospitalizações e morte.

Acredita-se que somente 10% a 40% dos pacientes recebem tratamento e a oferta de tratamento neurocirúrgico é praticamente inexistente fora das grandes capitais do Brasil. Os médicos, incluindo uma parcela de neurologistas, não estão preparados para atender pacientes com epilepsia. O sistema de saúde primário no manejo de pacientes com epilepsia é inexistente. Sabe-se que o não-tratamento está associado a maior morbidade e risco de morte súbita, que provavelmente é maior nos países em desenvolvimento, como o Brasil. O encargo sócio-econômico da epilepsia ativa é desconhecido, mas provavelmente muito alto no Brasil.

As crenças e mitos que envolvem a epilepsia parecem ser a regra na comunidade. Muitos ainda acreditam em possessão demoníaca como a explicação para epilepsia levando-os a buscar tratamentos afins que incluem o exorcismo e simpatias. Esta ignorância tem contribuído na perpetuação da discriminação e estigmatização social, uma triste realidade que desclassifica e exclui os indivíduos com epilepsia e seus familiares da sociedade.

Os centros - ativos - de tratamento especializado para epilepsia que atendem pela rede pública - o Sistema Único de Saúde (SUS) - em nosso país estão concentrados em apenas sete dos 27 Estados brasileiros. Em Santa Catarina, o Centro de Epilepsia de Santa Catarina (CEPESC), único centro especializado no tratamento multiprofissional de epilepsia do estado credenciado pelo SUS, dedicado à assistência e pesquisa desta condição, inaugurado em julho de 2008 no Hospital Governador Celso Ramos vinculado à Secretaria Estadual de Saúde, e funcionando também no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem a capacidade de realizar até 100 consultas/mês, 100 exames de EEG/mês e realizar a avaliação pré-cirúrgica de até 4-8 pacientes/mês, já operando em sua capacidade máxima, observando-se, desse modo, um grande déficit no atendimento especializado destes pacientes.

As pessoas com epilepsia no Brasil enfrentam, portanto, uma série de dificuldades para lidar com a doença, com grave impacto na sua qualidade de vida, além dos prejuízos decorrentes diretamente das crises epiléticas. Dentre os principais, podemos citar: (1) a carência de serviços médicos, acarretando dificuldade no acesso a consulta médica especializada no sistema SUS; (2) dificuldade de acesso e demora na realização de exames de neuroimagem e/ou eletrencefalográficos; (3) dificuldade na aquisição de medicamentos antiepiléticos, ocorrendo interrupções frequentes no seu fornecimento gerando descontrole de crises, aumentando o atendimento e internações nos serviços de urgências e onerando assim o atendimento médico assistencial; (4) segregação social do paciente e muitas vezes da própria família, o desemprego e desajustes psicossociais do paciente e seus familiares; (5) desconhecimento e estigmatização da doença pela sociedade e mesmo por profissionais de saúde.

Desse modo, o Painel Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS) em sua 136ª Sessão resolveu na sua 68ª Assembléia em fevereiro de 2015 colocar a epilepsia na agenda da OMS como doença prioritária necessitando de ações coordenadas nos diversos países, dirigidas aos seus aspectos médicos, sociais e de domínio público.

A intenção, com esta iniciativa legal, é que o Estado, através da Secretaria Estadual da Saúde (SES), possa alocar mais recursos financeiros, estruturais e humanos capacitados para integrar a assistência à epilepsia, o que inclui cuidados de saúde e sociais, principalmente em serviços de base comunitária, assim como o acolhimento das pessoas com epilepsia. Servirá, também, para promover ações de prevenção das causas de epilepsia, usando conceitos científicos tanto no setor da saúde como em outros setores fora da saúde e também para melhorar e aumentar o investimento e a capacidade de investigação em epilepsia, bem como o acesso às novas tecnologias de diagnóstico e acesso ao tratamento medicamentoso e cirúrgico da epilepsia.

E, por fim, envolver a sociedade civil e outros parceiros em todas estas ações propostas.

Em razão do supra-exposto, peço a atenção especial dos colegas parlamentares para a aprovação do projeto que fixa o dia 26 de março, como o **dia Estadual da Conscientização sobre a Epilepsia**.

Sala das Sessões,

Deputado Dr. Vicente Caropreso

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 035.1/2015

Dispõe sobre o compartilhamento de imagens e sistemas de imagens pelos órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional do Estado de Santa Catarina, e dá providências correlatas.

Art. 1º Considera-se de interesse da segurança pública todo e qualquer sistema de videomonitoramento e de dados existentes em órgãos públicos estaduais, custeados direta ou indiretamente por recursos públicos, bem como os vinculados a concessões públicas e parcerias público-privadas.

Art. 2º Os órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional do Estado de Santa Catarina, que possuam dados e/ou sistemas de dados, imagens e/ou sistemas de videomonitoramento próprios ou terceirizados, compartilharão com a Secretaria da Segurança Pública, mediante instrumento jurídico específico, o acesso em tempo real e às gravações destes sistemas, com o objetivo de auxiliar as Polícias Militar, Civil e Instituto Geral de Perícias na prevenção e repressão criminal.

§ 1º As pessoas jurídicas terceirizadas responsáveis pela prestação dos serviços de vigilância e segurança e pela captação das imagens nos diferentes órgãos públicos estaduais deverão colaborar para permitir a cessão destas, quando solicitado.

§ 2º Os contratos de videomonitoramento celebrados pelo poder público estadual após a publicação desta Lei deverão dispor expressamente sobre a possibilidade de compartilhamento de imagens e sistemas, nos termos previstos neste diploma legal.

Art. 3º A implantação e o gerenciamento da captação e integração das imagens e dados de que trata o artigo 1º desta Lei, serão de responsabilidade de um Comitê Gestor, formado por:

- I - a Secretaria da Segurança Pública;
- II - a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina;
- III - a Polícia Civil do Estado de Santa Catarina;
- IV - o Instituto Geral de Perícias;
- V - a Procuradoria Geral do Estado;
- VI - o Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S.A - CIASC.

Parágrafo único. O CIASC disponibilizará o apoio técnico necessário para a definição da infraestrutura necessária no tocante a compartilhamento das imagens entre os órgãos envolvidos.

Art. 4º Fica autorizada a celebração de convênios pela Secretaria da Segurança Pública com municípios do Estado de Santa

Catarina e entidades privadas para o compartilhamento de imagens e sistemas de imagens, dados e sistemas de dados de interesse da segurança pública.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.
Sala das Sessões, em
Deputado Valmir Comin

Lido no Expediente
Sessão de 04/03/15

JUSTIFICATIVA

A segurança pública é dever do Estado e direito de todos. Mas, a responsabilidade para a garantia da mesma, pode ser dividida por todos os cidadãos. Conforme informações do jornal O Globo, de São Paulo, a taxa de homicídios é a maior desde 1980.

A violência gerou ao Brasil um custo de R\$ 258 bilhões, em 2013, o que representa 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Os dados são da oitava edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, produzido pela organização não governamental Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A maior parte do valor está relacionada ao custo social da violência - que inclui despesas com mortes e gastos com saúde - um total de R\$ 192 bilhões no ano de 2013. O cálculo do custo da violência reúne também os gastos com prisões e unidades de medida socioeducativas (R\$ 4,9 bilhões) e com segurança pública (R\$ 61,1 bilhões).

Nada menos do que 56.337 pessoas foram mortas em 2012, num acréscimo de 7,9% frente a 2011. A taxa de homicídios, que leva em conta o crescimento da população, também aumentou 7%, totalizando 29 vítimas fatais para cada 100 mil habitantes. No jornal Zero Hora, de Porto Alegre, foi confirmado que em 2012, 154 pessoas morreram, em média, por dia no Brasil. No total, foram 56.337 pessoas que perderam a vida assassinadas no ano - 7% a mais que em 2011. O percentual também é maior que o crescimento da população total no país: 11,1%. Em Santa Catarina, a situação não é diferente. De acordo com dados divulgados pelo núcleo de Geoprocessamento e Estatística, da Diretoria de Informação e Inteligência (DINI), da secretaria de Estado da Segurança Pública, somente no ano passado, foram registrados assassinatos em 141 dos 295 municípios do Estado.

É inconcebível destacar que diante de todos os números existentes, o refém é o cidadão pagador de impostos. É triste constatar que as pessoas estão presas dentro de suas próprias casas, com medo da violência do lado de fora.

Independente da proporção da necessidade, assim como da cobrança da sociedade, com o objetivo de garantir a segurança dos catarinenses, trazemos ideias como a do Estado de São Paulo, para dar vida ao projeto que dispõe sobre o compartilhamento de imagens e sistemas de imagens pelos órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional do Estado de Santa Catarina, e também a possibilidade de realizar convênios com os municípios do Estado de Santa Catarina e entidades privadas (associações, empresas, comércios, condomínios residenciais, empresas de segurança, etc.) para o compartilhamento de imagens e dados de interesse da segurança pública, que permitirão o compartilhamento de informações relevantes para o trabalho policial.

O objetivo do compartilhamento das câmeras de videomonitoramento é reforçar o trabalho da polícia na prevenção e combate ao crime no Estado, pois trata-se de uma ferramenta de apoio ao trabalho policial, potencializando as ações de vigilância. O sistema funciona como uma importante ferramenta de apoio ao policiamento, que agrega tecnologia e modernidade. A agilidade do videomonitoramento facilita a realização de prisões em flagrante e as imagens geradas podem ser usadas como prova de crimes em investigações da Polícia Civil. Por meio da central, a polícia pode visualizar objetos a grandes distâncias e transmitir imagens através de rádio.

Acreditamos que a segurança pública é um assunto que interessa a todos, e todas as ações que virem a somar devem ser difundidas e implementadas, visto que as estatísticas oficiais comprovam que em locais onde existem câmeras de vigilância, a criminalidade registra redução em diversos tipos de delitos, principalmente, aqueles praticados contra o patrimônio.

Por estas e outras razões, submeto aos Senhores Deputados e Deputadas o presente Projeto.

Deputado Valmir Comin

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 036.2/15

Isenta as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos do pagamento para utilização de banheiros públicos no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º As pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos ficam isentas de pagamento para utilização de banheiros públicos, no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. Para os fins desta Lei, comprovar-se-á a idade por meio da apresentação de documento oficial de identificação.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Sala das Sessões,
Deputado Aldo Schneider

Lido no Expediente
Sessão de 04/03/15

JUSTIFICATIVA

A proposição legislativa que ora apresentamos à consideração dos Pares deste Parlamento visa isentar os idosos do pagamento para utilização de banheiros públicos no Estado de Santa Catarina.

O princípio da dignidade da pessoa humana é um dos fundamentos da própria existência da Constituição e do Estado Democrático de Direito, exposto no art. 1º da Constituição Federal. Dentre os direitos fundamentais, estão os direitos sociais. Nos direitos sociais está elencada a assistência aos desamparados, com a proteção à velhice, tratada com detalhamento em seu art. 230.

Nesse artigo, o constituinte atribui à família, à sociedade e ao Estado o dever de amparar os idosos, assistindo-lhes em seus lares, assegurando-lhes a participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e direito à vida, bem como reconhece ao idoso o direito à gratuidade no transporte coletivo. O Estatuto do Idoso veio concretizar o disposto no art. 230.

Afinal, adotando as palavras de Paulo Roberto Barbosa Ramos, "a velhice é um direito humano fundamental porque ser velho significa ter direito à vida, poder dar continuidade a esse fluxo, que deve ser vivido com dignidade".

Cabe-nos atentar para o fato de que os dados atuais informam que em 2025 o Brasil será o 6º país com o maior número de idosos do mundo, apresentando uma média de 34 milhões de pessoas com mais de sessenta anos, ou seja, 14% da população, o que demonstra que o número de idosos vai aumentar.

A legislação é bastante diversa no tocante à concessão de benefícios ou isenções aos idosos e não lhes compensa todas as dificuldades físicas, econômicas e sociais. Logo, é preciso preparar a sociedade para a velhice, tratando-a como um direito fundamental, superando a visão economicista decorrente de uma visão capitalista, para a qual só tem valor quem puder dar lucros e produzir capital.

Desta feita, tendo em vista que o presente projeto de lei objetiva resguardar os direitos dos idosos, solicitamos aos Pares desta Casa a aprovação do Projeto de Lei.

Deputado Aldo Schneider

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº PL./0037.3/2015

Declara de utilidade pública a Associação dos gestores ambientais de Santa Catarina ASGAM-SC

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos gestores ambientais de Santa Catarina, com sede no município de Palhoça/SC.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
- II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão de declaração de utilidade pública;
- III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputada Dirce Heiderscheidt

Lido no Expediente

Sessão de 04/03/15

JUSTIFICATIVA

Tomo a iniciativa de apresentar o Projeto de Lei que visa declarar de utilidade pública a Associação dos gestores ambientais de Santa Catarina, atendendo pedido da própria sociedade que necessita deste reconhecimento para poder celebrar atos e convênios com órgãos públicos estaduais, a fim de atender suas finalidades estatutárias.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos e econômicos, que presta relevantes serviços à comunidade, razão pela qual entendendo ser de inteira justiça o pleito ora apresentado.

Deputada Dirce Heiderscheidt

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº PL./0038.4/2015

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de sistemas de captação de energia solar e aproveitamento de águas da chuva na construção de novos prédios, centros comerciais e condomínios residenciais para a utilização em atividades que não necessitem de água potável.

Art. 1º. Doravante todas as construções de prédios, centros comerciais e condomínios residenciais utilizarão sistema de captação, armazenamento e utilização de energia solar e águas da chuva a serem consumidas nas edificações.

Parágrafo único. As edificações já existentes, não estão obrigadas a implantar o sistema de captação, armazenamento e utilização de energia solar e da água da chuva, exceto se passarem por um processo de reforma relevante.

Art. 2º. Os materiais e instalações utilizados na implantação do sistema de captação de energia solar deverão respeitar a Normas Brasileiras (NBR's) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e deverão ter garantida a sua eficiência, tendo sua comprovação aprovada por órgão técnico credenciado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO.

Art. 3º. Todo projeto de construção de prédios, centros comerciais e condomínios residenciais exigirá expressamente, a obrigatoriedade de instalação de sistema de utilização de captação, armazenamento e uso da energia solar e das águas de chuvas.

Art. 4º. As edificações devem possuir um sistema destinado à captação, armazenamento e utilização das águas de chuvas observando os seguintes moldes:

§ 1º A água da chuva será captada, por meio de um sistema, nos telhados ou coberturas das Edificações, assim como nas galerias de coleta e drenagem, sendo direcionadas para um reservatório inferior.

I - Poderá ser adotado algum outro sistema diferente do proposto no parágrafo anterior, desde que observadas às mesmas finalidades e mantidas as condições de segurança.

§ 2º Os reservatórios inferior e superior armazenarão a água da chuva e o próprio imóvel a destinará para utilização em irrigação de jardins, lavagem de veículos, descarga em vasos sanitários, dentre outras atividades que não necessitem de água tratada.

§ 3º A canalização de alimentação dos reservatórios de água da chuva, bem como as de distribuição será obrigatoriamente separada das tubulações de água potável;

§ 4º Os reservatórios inferior e superior serão separados dos reservatórios de água potável.

§ 5º Para a implantação do sistema podem ser utilizados filtros de descida e caixas d'água acima do nível do solo ou cisternas e filtros subterrâneos.

Art. 5º É vedada a destinação da água da chuva para o consumo humano.

Art. 6º Os beneficiados pelo sistema de captação, armazenamento e reuso de água da chuva têm o dever e a obrigação de fazer a higienização dos reservatórios.

Art. 7º Ficam as empresas projetistas e de construção civil, no Estado de Santa Catarina, obrigadas a prover sistemas de captação, armazenamento e distribuição de energia solar e de água da chuva nos projetos de empreendimentos citados nesta lei.

Art. 8º O Poder Executivo regulamentará o disposto neste projeto no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

Parágrafo único. Poderá, quando da regulamentação, definir benefícios as edificações construídas de acordo com esta lei.

Art. 9º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 10º. As disposições desta Lei não se aplicam quando, por meio de estudo por profissional habilitado, ficar comprovada a inviabilidade técnica de instalação do sistema.

Art. 11º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em,
Deputado Valdir Cobalchini

Lido no Expediente
Sessão de 05/03/15

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objeto estabelecer diretrizes para incentivar o uso racional de água e energia e a implantação de sistemas de coleta, armazenamento e utilização de energia solar e águas pluviais em novas edificações de prédios, centros comerciais e condomínios residenciais.

A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que, até 2025, nada menos que 3 bilhões de pessoas estarão sujeitas a stress hídrico, caso sejam mantidas as condições atuais de disponibilidade e gestão desse indispensável recurso natural.

Outrossim a fragilidade do nosso sistema energético em face do aumento da demanda de consumo poderá provocar falta de energia e apagões nos próximos anos.

Nos grandes centros urbanos do Sudeste, do Nordeste e do Sul - onde reside a maioria da população - já se observam problemas de abastecimento de água decorrentes de fatores tais como consumo

intensivo, desperdício, baixa disponibilidade hídrica e degradação de mananciais.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seis em cada dez municípios com população acima de 100 mil habitantes apresentam perdas estimadas entre 20% e 50% do volume de água captada.

De outra parte, o uso inadequado de água potável para limpeza de calçadas, irrigação de áreas verdes urbanas e descargas sanitárias, entre outras formas impróprias de utilização, indica que há muito a avançar no campo das políticas públicas, que incorporem medidas de racionalização do uso da água e de conscientização da população para a importância desse recurso.

Para tais usos, reservar águas pluviais seria solução mais racional, inclusive para atenuar o fluxo da drenagem em situações de chuvas intensas.

Ao estabelecer diretrizes para o uso estadual dos recursos hídricos nas edificações, o que inclui a adoção de sistemas de coleta e aproveitamento de águas pluviais, o presente projeto pretende contribuir com a implementação dessas políticas públicas no âmbito local.

Vários municípios têm adotado normas legais que obrigam a adoção desses dispositivos em novas construções, a exemplo do Rio de Janeiro, de Curitiba e de São Paulo, além de diversos municípios de menor porte.

A presente iniciativa tem, assim, o sentido de garantir o abastecimento elétrico e hídrico de nossas cidades e de promover práticas de uso racional desses preciosos recursos.

*** X X X ***

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO Nº 018/15 EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA REQUERIMENTO RQC/0018.8/2015

Os Deputados que este subscrevem, com amparo no Regimento Interno e nos termos da Resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, REQUEREM a constituição da **Frente Parlamentar Catarinense das Ferrovias**, com objetivo de promover estudos, debater e acompanhar as discussões relativas ao tema de interesse social, econômico e político, em prol do desenvolvimento da Sociedade catarinense.

Sala das Sessões, em
Deputado Dirceu Dresch
Deputada Dirce Heiderscheidt
Deputado José Milton Scheffer
Deputado Cesar Valduga
Deputado Ricardo Guidi
Deputado Natalino Lazare
Deputado Serafim Venzon
Deputado Patrício Destro
Deputado Ismael dos Santos
Deputado Silvio Dreveck
Deputado Rodrigo Minotto
Deputado Valdir Cobalchini
Deputado Kennedy Nunes
Deputada Ana Paula Lima

Lido no Expediente
Sessão de 04/03/15

TERMO DE ADESÃO

Os Parlamentares que esta subscrevem, com amparo no Regimento Interno e nos termos do art. 4º, da Resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, **manifestam sua adesão à Frente Parlamentar Catarinense das Ferrovias**, com o objetivo de promover estudos, debater e acompanhar as discussões relativas ao tema, de interesse social, econômico e político, em prol do desenvolvimento da sociedade catarinense.

Sala das Sessões, em
Deputado Dirceu Dresch
Deputada Dirce Heiderscheidt
Deputado José Milton Scheffer
Deputado Cesar Valduga
Deputado Ricardo Guidi
Deputado Natalino Lazare
Deputado Serafim Venzon
Deputado Patrício Destro
Deputado Ismael dos Santos
Deputado Silvio Dreveck
Deputado Rodrigo Minotto
Deputado Valdir Cobalchini
Deputado Kennedy Nunes
Deputada Ana Paula Lima

*** X X X ***